

Protocolo estabelece normas para retorno de cirurgias eletivas

Plano sugere adoção de medidas para redução de riscos de transmissão da covid-19 e recomenda que hospitais dêem prioridade a pacientes que já estavam agendados. [Página 4](#)

Foto: Roberto Guedes



Comércio da PB tem a segunda maior alta do país

Pesquisa do IBGE mostra que crescimento de 19,6%, registrado em julho, é o maior em 20 anos e ficou acima da média nacional, que obteve 5,2%. [Página 3](#)

Foto: Roberto Guedes



Levantamento A PB é o Estado do Nordeste onde é mais vantajoso trocar a gasolina pelo etanol. [Página 5](#)

Liquida Campina deverá movimentar R\$ 65 milhões

Iniciativa da CDL, campanha teve início ontem envolvendo mais de 600 estabelecimentos comerciais da Rainha da Borborema e municípios próximos. [Página 8](#)

Foto: Secom-PB



Giro Nordeste Psicanalista Christian Dunker avalia os impactos na saúde mental das medidas restritivas provocadas pela pandemia. [Página 4](#)

A lenta recuperação dos voos

Com média de nove voos diários e 40% da capacidade, Aeroporto Castro Pinto retoma fôlego aos poucos com segurança para funcionários e passageiros. [Página 7](#)



Foto: Roberto Guedes

Políticas

Convenções presenciais estão na mira da Justiça Eleitoral

Ministério Público Eleitoral proíbe encontros presenciais em quatro municípios e ameaça prender candidatos e presidentes de partidos desobedientes. [Página 13](#)

Cultura

Memória

Antigas crônicas levam o leitor de 'A Cidade e as Ruas' a passear por Campina Grande e a refletir sobre a transformação física da cidade. [Página 9](#)



Brasil-Mundo

Divisão de recursos já irá valer para eleição 2020

Ministro Lewandowski acata liminar e derruba decisão do TSE que determinava a divisão igualitária para negros e brancos somente em 2022. [Página 14](#)

Diversidade



Foto: Ricardo Puppe/SES-PB

Melhor amigo Secretaria de Saúde expande "cãoterapia" na Rede Hospitalar Estadual. [Página 12](#)

Esportes

Botafogo terá uma nova formação em campo amanhã

Sem o meia Juninho e o zagueiro Fred, o técnico Rogério Zimmermann será obrigado a, mais uma vez, mexer no time para a partida contra o Vila Nova. [Página 16](#)



A crise em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	111.495	2.590
NO BRASIL	4.239.763	129.575
NO MUNDO	27.933.388	905.181

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

No coração do Brasil

A morte do sertanista Rieli Franciscato, em Seringueiras, Rondônia, pode ser considerada emblemática, no que diz respeito às enormes contradições que caracterizam a sociedade brasileira. Enquanto milhões de pessoas, no Brasil, comunicavam-se, instantaneamente, graças à revolução da tecnologia da informação, um índio matava Rieli, acertando-lhe uma flecha no peito.

O Brasil do Porto de Santos, do Aeroporto Internacional de Guarulhos, das plataformas de petróleo, dos prédios do Balneário de Camboriú, do Polo Industrial de Camaçari, é também o Brasil das tribos isoladas, e onde, nos últimos dez anos, mais de mil pessoas morreram vítimas de picadas de cobra, como quase acontecia, há poucos dias, com a médica Dieynne Saugo.

O Brasil do Centro Espacial de Alcântara é também o Brasil onde, anualmente, de acordo com estimativas da Renctas (Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres), quase 40 milhões de espécimes são retiradas, ilegalmente, da natureza, e que, há poucos dias, precisou tornar mais rígida a legislação, para tentar evitar que cães e gatos continuem sendo maltratados.

A própria capital Brasília representa esses dois Brasis tão distintos, com as gritantes disparidades existentes entre as regiões administrativas do Lago Sul e do Sol Nascente, nas quais o manancial de belas mansões contrasta com o mar de moradias improvisadas, no segundo caso, e que já disputa o título de maior favela da América Latina, roubando-o da Rocinha, no Rio de Janeiro.

O Brasil precisa urgentemente de um mínimo de unificação social, ou seja, necessita preencher com cidadania o imenso e secular fosso que separa ricos e pobres, que tanta violência gera, seja entre as pessoas, seja entre a população e o meio ambiente. Sim, porque as desigualdades sociais são também um dos principais vetores de degradação do patrimônio ambiental do país.

O Brasil precisa cuidar do solo, das matas e das águas, do mesmo modo que precisa responsabilizar-se pelas comunidades tradicionais, a exemplo de quilombos e tribos indígenas, ou de seus remanescentes, que habitam o Litoral e a parte brasileira da Floresta Amazônica. O Brasil nunca será o “país do futuro”, se não acertar as contas com o passado e o presente.

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damião.r.c@uol.com.br | Colaborador

A APL circunstanciando vidas

O Côn. Mathias Freire vivia de teimosices, esse padre nunca deu conselho melhor: “criemos nossa academia de letras”. Acordou cedo para a missa das seis e logo foi à casa de Coriolano de Medeiros para reunir outros intelectuais e escritores a fim de fundar a Academia Paraibana de Letras, que já nascida egrégia em 14 de setembro de 1941, tomou corpo e alma até os dias de hoje. E quanto mais cresce mais é desejada, disputada, feita boa moça, bonita e inteligente. Mesmo jovem, tornou-se mãe, *domus mater* de outras academias, às quais empresta estatuto e *modus vivendi*. Seus fundadores, dez pilastras de boa estirpe intelectual figuram na Galeria dos Fundadores; multiplicaram-se em 40, com excelsos patronos para o mesmo número de cadeiras, tal como se organizou a Academia Francesa que serviu de protótipo à ABL. Por sua vez, a nossa APL se fez de exemplo a outras congêneres na Paraíba, de João Pessoa a Cajazeiras.

Nesse próximo dia 14 de setembro, a renomada Academia Paraibana de Letras completa 79 anos de vigor, sob o lema *Decus et Opus* (estética e trabalho), quando também se encerra o oitavo ano da minha longa gestão, enquanto presidente, que aumentou momentos de intenso trabalho e constante circunstância na minha vida. Em 15 de outubro de 2007, Dia do Professor, ingressei nessa invejável instituição, para ocupar a cadeira 33, então pertencente ao amigo, mestre e filósofo, o cronista e escritor, Francisco Pereira Nóbrega, cujo patrono é Castro Pinto; empossava-me o presidente Juarez Farias. Cinco anos depois, novamente por insistência do professor José Jackson Carvalho, filósofo e presidente da Academia Paraibana de Filosofia, da qual sou membro, movimentou-se para que eu assumisse a presidência da APL, o que recebi das mãos do cronista Gonzaga Rodrigues. Era 14 de setembro

de 2012. Em virtude do dinamismo das nossas gestões, modéstia à parte, fui reconduzido a mais três mandatos, perfazendo assim 8 anos consagrados de trabalho essa excelsa entidade. Por excesso de responsabilidades e compromissos, junto à Secretaria de Estado da Cultura, entrego a presidência da APL a uma plêiade de acadêmicos que trabalharam comigo, entre 2012 e 2020. Assim, sinto-me corresponsável para que a Nova Gestão assuma os destinos da APL, mantendo nossa Academia pujante e amada nossa Confraria. Pois, creio nas palavras de Voltaire: “O presente está grávido do futuro”. Agradeço aos acadêmicos que colaboraram comigo nesse memorável trajeto, especialmente a funcionária Marilene, Josimar e Tânia Maria da Silva Enedino, secretária.

A partir de então, obras visíveis e iniciativas de eventos culturais testemunharão que fui fiel ao lema “estética e trabalho” e ao juramento prestado nas minhas 4 posses, “combatendo o bom combate” e com muita fé na capacidade de superação dos constantes obstáculos. Seria ingrato não reconhecer o apoio da Energisa, na pessoa do Dr. Marcelo, para se erigir monumento ao poeta maior Augusto dos Anjos, na Academia; também as celebrações de convênio ao então Governo de Ricardo Coutinho, com que realizamos modificações, reformas, e recuperações naquelas velhas casas. Também ao governador João Azevêdo que, além dos convênios, doou-nos as casas patrimoniais, atrás da APL, para se construir a extensão da Academia. Hoje, entregamos a Academia restaurada, fascinante aos candidatos à imortalidade, e atraente, por ano, aos mais de dez mil turistas. Orgulho-me desse trajeto, ao trabalhar com amor e dedicação à Confraria e à Academia. Leio e releio em Friedrich Nietzsche: “O que é feito por amor acontece além do bem e do mal”.

“O presente está grávido do futuro”. Agradeço aos acadêmicos que colaboraram comigo nesse memorável trajeto...

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

A mesma praça

Por sua pequenez de um recuo de rua que se forma aleatoriamente, sem qualquer preocupação urbanística, na verdade, a praça não merece esta designação. A praça se resume a alguns maltratados bancos de madeira, com armações de ferro carcomidas, acanhadas árvores e canteiros esfrangalhados onde algumas roseiras teimam em brotar flores que destoam da paisagem árida e abandonada. Um frondoso oitizeiro arranha e consome a paisagem cantando sonoras melodias de bentevis.

Mas o que me atrai na praça, no burburinho de um dia quente de verão sertanejo, é a simplicidade de uma família que, alheia à pressa e à indiferença da cidade, usa sua raquítica beleza como cenário para algumas fotografias. Sem nenhum pudor a mulher se apropria de um cacho de rosas de uma insignificante roseira e, ao lado do marido, faz poses e sonhos

como a querer perpetuar, na moderna tecnologia do celular, aqueles momentos de descontração e afetos. O celular é habilmente manuseando pelo filho do casal que, embora de pouca idade, já revela destreza na arte de fotografar com as novas tecnologias. Uma habilidade que ele expressa no riso estampado no rosto e captado pela selfie a ser imediatamente compartilhada entre amigos e parentes através de redes e outros apetrechos modernos que espalham, na velocidade do instantâneo, momentos de afagos, afetos e, porque não, beleza.

A cidade passa apressada e a família se diverte na tímida praça. Em um canto sacolas e pacotes de compras pa-

cientemente esperam seus donos. Suas identidades não têm relevância. Buzinas de veículos teimam em ousar quebrar a harmonia da cena. Com frequência a família se abraça, compartilha gestos de carinho e cumplicidade que somente as pessoas que amam a vida sabem o sentido e a importância.

São ínfimos instantes. O sinal abre. Uma buzina apressada me desperta para o tempo. A família e sua praça se despedem e seguem um rumo qualquer. Na sombra do oitizeiro corpos rotos, esqueléticos, maltrapilhos e fedidos exalam a poeira de fumaça da derradeira pedra de crack e o dissabor do último trago de aguardente. Lançam

seus corpos de trajes andrajados ao nada como a confirmar suas perspectivas de coisa alguma. Apenas continuam suas vidas insignificantes e ameaçadoras a revelar das flores que, maltratadas, insistem em brotar e de-

sabrochar nos desleixados canteiros. E aquela família que rouba o cacho de rosas rósea da praça para adornar suas lembranças fotográficas se transforma em imagens que se dissipam no ar. A praça e seus moradores de rua continuam alheios ao movimento. Alguns, mais ousados e tangidos pela fome e pela dependência, se atrevem a romper os fechados vidros dos automóveis na cata de algumas migalhas. Outros, apenas espiam de seus assentos improvisados em manilhas e bocas de esgotos.

São apenas os indesejáveis moradores da praça que, por efêmeros momentos, foi cenário de sonhos e vidas.

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albidge Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananêa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA:
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Comércio varejista da PB tem segunda maior alta do país

IBGE aponta que, em julho, crescimento do setor no Estado foi de 19,6% em relação a junho, a maior elevação em 20 anos

As vendas do comércio varejista paraibano registraram a segunda maior alta do país no último mês de julho, em comparação a junho. É o que aponta a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o maior índice já registrado para a série histórica em mais de 20 anos (19,6%), a Paraíba superou a média nacional, que foi de 5,2%, e só ficou abaixo do verificado no Amapá, que alcançou crescimento 34%. Em junho, havia sido verificada redução de 1,1%.

A receita nominal do setor na Paraíba acompanhou esse crescimento em julho, com um acréscimo de 18,3% frente a ao mês anterior. Essa foi a 3ª maior alta do país, menor apenas do que as observadas no Amapá (32,3%) e em Pernambuco (19,1%),

além de ter ficado acima da média brasileira (5,7%).

Nacionalmente, a pesquisa aponta que o comércio varejista segue em recuperação, após recuos devido aos impactos da pandemia da covid-19, com três indicadores positivos seguidos, este ano, para a média brasileira. “Até junho, houve uma espécie de compensação do que ocorreu na pandemia, então em julho a recuperação já tem um excedente de crescimento”, avaliou o gerente nacional da pesquisa, Cristiano Santos.

Frente aos índices de julho de 2019, o resultado também foi positivo. O volume de vendas na Paraíba teve alta de 10,9%, acima da média do país (5,5%), e a receita nominal do comércio varejista cresceu 13,4%, também maior que o indicador brasileiro (8,8%). Já no acumulado de 12 meses, o

setor paraibano apresentou variações de 2,3% no volume e de 4,9% na receita.

Varejo ampliado

Na Paraíba, o comércio varejista ampliado, que inclui também as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, apresentou alta de 21% no volume de vendas em relação a junho deste ano, indicador maior do que a média nacional (7,2%). Nesse comparativo, a variação da receita nominal no Estado foi de 20,7%.

Frente a julho de 2019, os resultados estaduais também foram positivos, com elevação de 8,3% nas vendas e de 11,3% na receita. No entanto, no acumulado de 12 meses, a variação do volume de vendas, constatada em julho, foi negativa (-0,9%), embora a receita nominal tenha aumentado 1,7%.



Foto: Evandro Pereira

Julho representou o início da recuperação das vendas do comércio varejista após a queda causada pelos efeitos da covid

Na Paraíba

Banco do Nordeste atende 2 mil clientes e movimenta R\$ 193,7 mi em oito meses

O Banco do Nordeste atendeu quase 2 mil clientes na Paraíba em 2,4 mil operações, que representou a movimentação de R\$ 193,7 milhões nos oito primeiros meses deste ano. Esses números representaram um crescimento de 31,8% em comparação com igual período do ano passado.

Quando observadas somente as operações contratadas com recursos do Programa de Financiamento às Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e ao Empreendedor Individual (FNE MPE).

o incremento no período, na Paraíba, evoluiu para 35,2%, correspondentes a 2,2 mil operações, equivalentes a R\$ 191 milhões investidos.

Balanço geral

O banco contratou, no mesmo período em todos os estados em que atua, R\$ 3,09 bilhões no âmbito do FNE MPE). Por meio de 33,7 mil operações, o BNB beneficiou 25,3 mil clientes, favorecendo o fortalecimento de negócios e, consequentemente, a manutenção de emprego e renda. Os investimentos apre-

sentam incremento de 32,4% nas aplicações em relação ao mesmo período de 2019.

Desse total, 29,7 mil operações, no valor de R\$ 3,01 bilhões, foram realizadas com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), beneficiando 25,3 mil micro e pequenas empresas e empreendedores individuais em toda área de atuação do BNB, que compreende os nove estados do Nordeste e o norte de Minas Gerais e o norte do Espírito Santo.

O presidente do Banco

do Nordeste, Romildo Rolim, destaca que “os investimentos nas micro e pequenas empresas são fundamentais para fortalecer o segmento, contribuindo para o aumento da produtividade e da inovação nos empreendimentos”.

O Banco do Nordeste atende, atualmente, 211 mil empresas de micro e pequeno porte que alcançam faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões. O segmento tem grande relevância na economia da região e do país porque responde pela maior parcela de geração de empregos.

Nota Cidadã: governo divulga ganhadores

O Programa Nota Cidadã contemplou mais 21 novos ganhadores no mês de setembro, referentes ao 9º sorteio realizado ontem no auditório da sede da Loteria Estadual da Paraíba (Lotep), em João Pessoa. Os ganhadores dos 20 prêmios de R\$ 2 mil foram das cidades de João Pessoa, Cabedelo, Campina Grande, São Vicente do Seridó, Areia e Sapé, enquanto o prêmio especial de R\$ 20 mil foi para uma pessoa residente na capital. O certame de setembro teve mais um recorde do número de participantes (18.841 pessoas) e também de notas emitidas com CPF (94.258 notas).

Devido à pandemia da Covid-19, pelo sexto mês consecutivo o sorteio foi realizado sem a presença de público externo, mas foi transmitido pelo canal do YouTube da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB) e pelo perfil do Instagram da Lotep.



Veja a relação de ganhados pelo QRCode acima

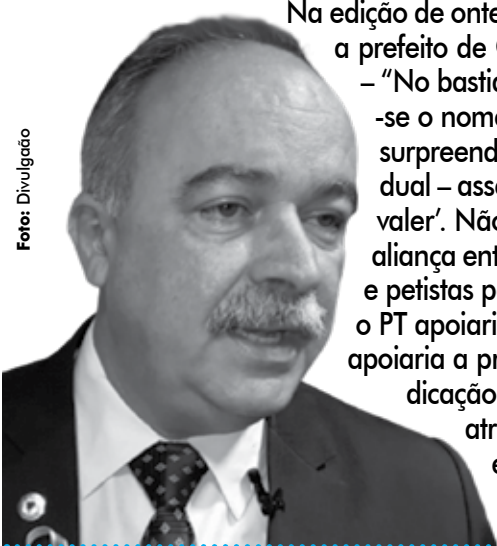
UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

COMPOSIÇÃO ENTRE PCdoB E MDB EM CG FRATURA ACORDO DOS COMUNISTAS COM O PT

Na edição de ontem, a coluna aventou a possibilidade de Inácio Falcão (foto) do PCdoB, pré-candidato a prefeito de Campina Grande, anunciar Tatiana Medeiros como candidata a vice em sua chapa – “No bastidor, fala-se que a coletividade servirá para Falcão anunciar o vice de sua chapa. Até cita-se o nome: Tatiana Medeiros (MDB). Será?”, registrei. E foi. Essa composição não deixa de ser surpreendente, uma vez que emedebistas – leia-se o senador José Maranhão, presidente estadual – asseguravam que a pré-candidatura dela a prefeita era, como se diz popularmente, ‘pra valer’. Não foi. E havia ainda outro componente que impossibilitaria, em tese, a efetivação da aliança entre o PCdoB e o MDB: atende pelo nome de PT. Havia acordo verbal entre comunistas e petistas para uma composição em Campina Grande e João Pessoa. Acordo de reciprocidade: o PT apoiaria Inácio Falcão na ‘Rainha da Borborema’, indicando o candidato a vice, e o PCdoB apoiaria a pré-candidatura de Anísio Maia na capital, com igual prerrogativa no que tange à indicação do vice. E os petistas jamais aceitariam estar numa composição com o MDB, porque atribuem ao partido o ‘golpe’ dado em Dilma Housseff, em 2016. Em outras palavras, essa aliança entre comunistas e emedebistas tem o poder de alterar o xadrez político nas duas cidades, no que diz respeito a novas readequações de candidaturas.

Foto: Divulgação



NADA DE DISSIDÊNCIA

No Avante, a pacificação, digamos assim, entre os vereadores e o pré-candidato a prefeito Cícero Lucena (PP) foi celebrada em café da manhã, num restaurante de João Pessoa – é que alguns deles, sobretudo Raissa Lacerda e Dinho, deram indícios de que poderiam apoiar a pré-candidata do PV, Edilma Freire, dias antes de o Avante anunciar apoio a Cícero.

CHAMOU O FEITO À ORDEM

Presidente municipal do Avante, o deputado Felipe Leitão foi quem organizou o encontro entre Cícero Lucena e a bancada do partido na Câmara Municipal. Semanas atrás, quando vereadores faltaram ao evento que anunciou o apoio do partido a Cícero, ele disse que não aceitaria dissidência dentro da legenda. Chamou o feito à ordem.

NOVO DESEMBARQUE?

Especula-se que outro partido poderá deixar a base do prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV), para apoiar a pré-candidatura de Cícero Lucena: o PROS, comandado na capital por Michel Henrique, filho do deputado estadual João Henrique e da deputada federal Edna Henrique, ambos do PSDB.

PODEMOS DIALOGA COM DEMOCRATAS

O presidente estadual do Podemos, Galego do Leite, não confirma, mas existe a possibilidade de o vice-prefeito na chapa de Ana Cláudia sair dos quadros do Democratas. Seria Felipe Gaudêncio, que disputou a eleição de 2016, também na condição de vice, na chapa encabeçada por Veneziano Vital do Rêgo, que à época era filiado ao MDB.

“NÃO SUBESTIMAMOS ADVERSÁRIOS”

A senadora Daniella Ribeiro foi provocada a falar se o PP, que indicou Lucas Ribeiro como vice na chapa de Bruno Cunha Lima (PSD), teme a aliança entre o PCdoB e o MDB, em Campina Grande: “Respeito todos os adversários. Tenho relação pessoal com Inácio e Tatiana. Não subestimamos adversários, nem subestimamos a nossa capacidade”.

NÃO SERÁ CHAPA PURO SANGUE, DIZ MARANHÃO SOBRE O MDB DE JP

E o senador José Maranhão rechaçou especulações segundo as quais o MDB pretende apresentar um candidato a vice-prefeito do próprio partido para a chapa de Nilvan Ferreira, em João Pessoa “Não queremos chapa puro sangue, Estamos abertos para compor com outras legendas”. O senador não confirmou se o nome seria anunciado hoje, em coletiva de imprensa.

Estado divulga protocolo para retomada de cirurgias eletivas

Regras para volta de exames e consultas também foram divulgadas; prioridade será para quem estava agendado antes da pandemia

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

Mais de 12 mil paraibanos que aguardam a realização de cirurgias eletivas poderão, após quase seis meses de suspensão das atividades, reduzir o tempo de espera pelo procedimento. O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Saúde (SES), anunciou o protocolo de retomada para consultas, exames e cirurgias eletivas que deverão ser retomadas de acordo com a condição de cada hospital onde os procedimentos serão realizados. Neste primeiro momento, as unidades deverão dar prioridade aos pacientes que já estavam agendados antes da pandemia.

O objetivo do protocolo é apresentar orientações aos hospitais para retomada responsável das cirurgias eletivas na rede estadual. O plano sugere a adoção de medidas para redução de riscos de transmissão da covid-19 tanto aos pacientes, quanto aos profissionais de saúde envolvidos nos procedimentos.

Para Daniel Beltrammi, secretário executivo de Gestão da Rede de Unidades de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, “nesse momento de retomada lenta e gradual, os pacientes serão organizados de acordo com as necessidades de cada caso. Devemos fechar a grade para iniciar as cirurgias nos próximos 15 dias”.

Mesmo com o plano, a retomada precisará seguir de acordo com o momento epidemiológico em cada unidade de saúde, seguindo a avaliação de indicadores das taxas de novos casos de contaminação pelo novo coronavírus. Segundo a SES, a medida deve estar atrelada aos números de cada região geográfica para evitar apresentar riscos de infecções aos pacientes que buscam a unidade para solucionar outros problemas que não sejam relacionados à pandemia.

A orientação para o retorno é voltada aos gestores das unidades. Os mesmos devem levar em consideração, para que cirurgias voltem a ser realizadas e a demanda reprimida e de rotina sejam realizadas, uma redução sustentada na taxa de novos casos da covid-19 por, pelo menos, 14 dias na região onde a unidade está situada. Também é de responsabilidade do gestor, a avaliação da capacidade para receber os pacientes eletivos. A avaliação deve incluir infraestrutura, profissionais de saúde e de apoio e insumos em geral. E ainda a avaliação clínica da equipe médica quanto ao caso clínico do paciente.

A retomada das cirurgias eletivas, consultas e exames ambulatoriais especializados suspensos ou adiados, será dividida em três etapas progressivas: Etapa I com 50% da capacidade anterior; Etapa II com 75% da capacidade anterior e Etapa III

com 100%. Todas as fases serão adotadas observando a condição de cada rede hospitalar. As unidades assistenciais (hospitais e ambulatorios) deverão reforçar a comunicação efetiva em todas as etapas entre profissionais e com o paciente. Caso o paciente ou profissional apresentar qualquer sintoma relacionado ao novo coronavírus, deverá manter-se afastado da unidade de saúde e isolado.

Além disso, a SES indica que o transporte sanitário deve reduzir o máximo possível o número de passageiros por veículo, aumentar a higienização no interior dos transportes, evitar o uso de ar-condicionado e utilizar vidros abertos, intensificar o uso de máscaras e higienização frequente das mãos. Pacientes que apresentem febre ou seja sintomáticos respiratórios terão a locomoção em transportes sanitários para a realização de procedimentos é contra indicado. Visitas presenciais aos hospitais seguem suspensas.

Para planejar a retomada, um estudo da demanda reprimida e priorização de procedimentos deverá ser realizada. Os hospitais que estão na programação do projeto “Opera Paraíba” deverão informar à Gerência Executiva de Regulação e Avaliação da Assistência (GERAV), a capacidade de execução mensal e adotar escalas racionais de trabalho para evitar aglomeração de profissionais no mesmo ambiente.

Giro Nordeste



Marcos Vital, da TV UFPB, participou do programa que entrevistou o psicanalista Christian Dunker

Para psicanalista, pandemia prejudicou a saúde mental

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

Para além da eficiência na luta contra o desconhecido novo coronavírus, o isolamento social representa um impacto importante na saúde mental de pessoas em todo o mundo. Recomendado massivamente nos primeiros meses desde a deflagração da crise pandêmica, a medida restritiva deixou marcas. O assunto foi abordado por Christian Ingo Lenz Dunker, psicanalista e professor titular do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP), em entrevista ao Programa Giro Nordeste, que ontem contou com a participação do jornalista Marcos Vital, da TV UFPB.

O especialista disse que a pandemia agravou a situação psicológica de muitos brasileiros, principalmente, para os

que tiveram o diagnóstico positivo para a covid-19.

“Muitas vezes o diagnóstico cai em um momento em que já estamos pesados e fatigados dessa carga após passar tanto tempo em privação, em isolamento. É também um momento psíquico de luto, perdemos muitas vidas, da perda de projetos também. Representando um enfrentamento com o traumático com essa situação repentina e traumática. Essa é a linha base do sofrimento psíquico. Quando a gente restringe as pessoas a ficarem em casa. Muitas vezes aumentando os conflitos, o afastamento de espaços e amigos... Tudo isso cria, com o passar do tempo, um sentimento de esgotamento associado ao trabalho feito por tela que suga as energias psíquicas. Então com o diagnóstico, esse quadro é reprisado e dificulta

para que as pessoas enfrentem a doença. A covid-19 exige uma clareza psíquica para ser enfrentada”, avaliou Christian Ingo Lenz Dunker.

O Brasil se aproxima da marca dos 130 mil mortos em decorrência da covid-19. Mesmo com o número crescente, um movimento de normalização das mortes é assistido há meses. O psicanalista analisa a situação como resquício de raízes históricas nunca enfrentadas ou solucionadas pela sociedade brasileira. “Viemos de um passado de pouco valor a vida... É uma necropolítica, a política do deixar morrer, do pouco valor a vida. A gente desistiu de melhorar e isso não está bom. Cada vida vale a pena, isso faz diferença para suicídio, para assassinatos, para doenças, para tudo”, declarou o psicanalista.

JP sem mortes pela 1ª vez desde março

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

A Paraíba tem 111.495 contaminados pela doença, sendo 83.090 recuperado e 2.590 mortos em decorrência da doença. Ontem a Secretaria de Estado da Saúde (SES) registrou novos 768 casos e 12 óbitos confirmados, sendo três deles ocorridos entre a quarta-feira e a quinta-feira. Pela primeira vez desde março, o boletim divulgado diariamente não registrou mortes em João Pessoa.

Os óbitos confirmados ontem ocorreram entre 7 de junho e 10 de setembro, nos municípios de Campina Grande (5), Brejo do Cruz, Conde, Alagoa Grande, Alagoinha, São Bento, São Sebastião do Umbuzeiro, Guarabira e Cabedelo.

Um total de 334.930 testes para diag-

nóstico da covid-19 já foram realizados. Todas as cidades registram casos e 162 já confirmaram mortes.

De acordo com o Painel Rede Covid, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que mantém dados com informações a nível estadual e municipal, a taxa de transmissibilidade é de 0,6. A taxa significa que cada 100 pessoas infectadas pelo novo coronavírus transmitem a doença para outras 60 pessoas. O Estado está abaixo da média nacional de 1,0 e é o terceiro do Nordeste com menor taxa, ficando atrás apenas do Ceará e da Bahia (0,5) e ao lado de Pernambuco que também registra 0,6.

A Região Metropolitana de João Pessoa, Campina Grande e o Sertão possuem, respectivamente, 36%, 47% e 55% de taxa de ocupação dos leitos de UTI adulto.

Combate à covid eleva gastos com pessoal, explica Governo

A contratação de 2.063 profissionais de saúde para atuar diretamente no enfrentamento da covid-19 e o rompimento dos contratos com as Organizações Sociais foram os principais fatores apontados pelo Governo do Estado que pressionaram os gastos com pessoal em 2020.

Ao comentar relatório do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que faz comparativo entre os gastos e receitas da gestão estadual no período entre 2015 e 2020, o secretário da Controladoria Geral do Estado, Letácio

Tenório, explicou que “2020 é um ano completamente atípico em termos de contas públicas, não permitindo comparações com séries históricas ou mesmo avaliações sem levar em consideração fatos específicos relacionado à pandemia da covid-19”.

Ele ressaltou que, além da contratação dos profissionais de saúde para trabalhar no combate à covid-19, a Paraíba rompeu os contratos com as Organizações Sociais passando a administrar toda a rede hospitalar, fatores que pressionaram os gastos com

pessoal. “Destacamos que paralelo à pressão nas despesas com pessoal, os gastos com outras despesas correntes reduziram de R\$ 1,5 bilhão de janeiro a agosto de 2019 para R\$ 1,26 bilhão para o mesmo período de 2020, uma redução de 15,42%”.

Letácio observou que a Paraíba mantém o equilíbrio de suas contas - confirmado pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, que pelo quarto ano consecutivo concede a Nota “B” na avaliação da Capacidade de Pagamento.

Leo Bezerra é escolhido vice na chapa de Cícero

Em reunião realizada no início da noite de ontem, em um hotel localizado na orla da capital paraibana, o diretório municipal do Cidadania, com a presença do governador João Azevêdo e do pré-candidato do Progressistas à Prefeitura de João Pessoa (PMJP), Cícero Lucena, anunciou o nome do vereador pessoense Leo Bezerra como pré-candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada por Cícero.

O encontro contou com a participação dos pré-candidatos a vereador pelo Cidadania nas eleições de novembro deste ano. A convenção eleitoral do Cidadania está marcada para a próxima quarta-feira, dia 16, no estacionamento do Estádio Almeidão, em João Pessoa, quando será homologada a chapa que disputará as eleições municipais na capital.

O anúncio do nome de Leo Bezerra foi feito pelo próprio governador João Azevêdo. Cícero Lucena recebeu “com muita alegria” a indicação, afirmando que Leo, ao seu lado, “vai encabeçar o projeto de cuidar da cidade, junto com todos os aliados que já estão incorporados ao grupo”.

O vereador Leopoldo de Araújo Bezerra Cavalcanti nasceu em 2 de agosto de 1983, em João Pessoa, na Paraíba. Filho da servidora pública Fátima Araújo e do deputado estadual Hervázio Bezerra, Leo Bezerra é graduando do curso de Direito e primeiro-vice-presidente da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP). Candidatou-se a vereador pela primeira vez em 2012, quando obteve 3.392 votos. Em 2016, novamente foi candidato e foi o vereador mais votado de João Pessoa.

Complexo de Patos fez quase 2 mil cirurgias

O Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro de Patos, que integra a rede hospitalar do Governo do Estado, prestou no mês de agosto 2.516 atendimentos no setor de Urgência e Emergência, realizou 264 cirurgias, 481 internações, 995 atendimentos ambulatoriais, em agosto 3.511 serviços prestados. No acumulado dos primeiros oito meses de 2020, foram 28.058 atendimentos e 1.946 cirurgias.

Os dados revelam reduções de 10,38% nos atendimentos e de 17,30% nas cirurgias, respectivamente, em comparação a 2019, quando no mesmo período foram 31.309 atendimentos e realizadas 2.353 cirurgias. “Creditamos essa redução à pandemia, em função das pessoas estarem circulando menos e menos expostas aos riscos de acidentes”, avalia a diretora geral do Complexo, Liliâne Sena.



Foto: Roberto Guedes

Vantagem do etanol sobre a gasolina na PB é a maior do NE

Em todo o país, apenas outros seis estados apresentaram resultados melhores, segundo levantamento da Ticket Log

Dina Melo
dinapereirademelo@gmail.com

rém há ainda resistência da parte de muitos motoristas.

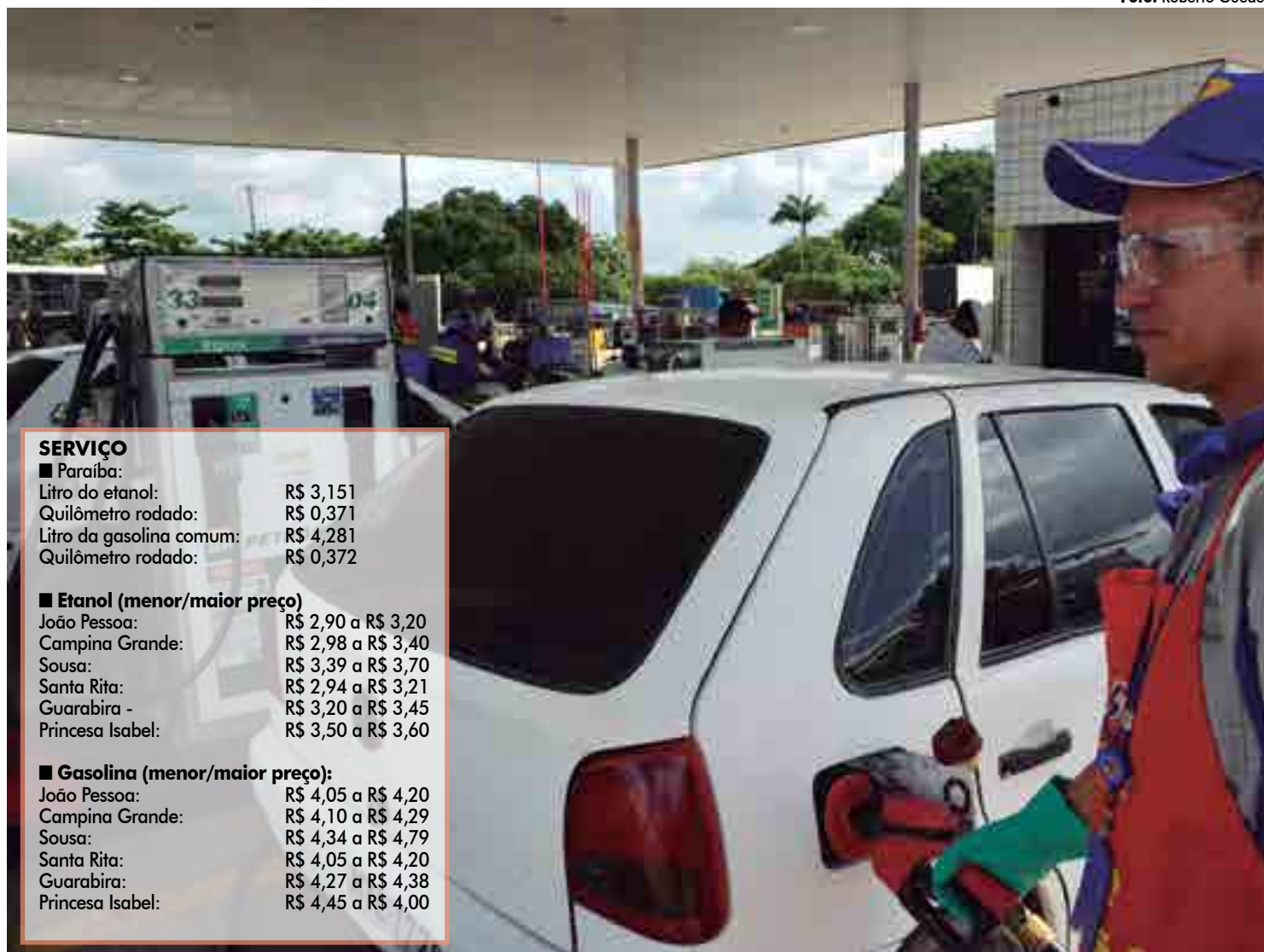
A Paraíba é o Estado do Nordeste onde é mais vantajoso trocar a gasolina pelo etanol, segundo levantamento da Ticket Log, empresa de gestão de frotas e mobilidade. Na comparação com o restante do país, apenas seis outros estados têm resultados melhores: Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O levantamento, relativo ao mês de agosto, foi divulgado ontem. O cálculo leva em conta o custo em reais por quilômetro rodado, o preço médio do combustível e o consumo (fixado em 8,5 quilômetros por litro para o álcool e em 11,5 quilômetros por litro para a gasolina).

Como há variações a depender do veículo, chegou-se a R\$ 3,151 pelo valor médio do litro do álcool e a um custo por quilômetro rodado de R\$ 0,3707. Já para a gasolina, o preço ficou em R\$ 4,281 e de R\$ 0,3722 para o quilômetro percorrido. A tabela do Preço da Hora do Estado da Paraíba apontou um etanol ainda mais em conta, de até R\$ 2,90 na Grande João Pessoa e R\$ 2,98 em Campina Grande – o que dá mais vantagem para quem opta pelo combustível renovável. Po-

O mito dos 70%
Um equívoco ainda muito difundido, em que pese o poder das primeiras notícias sobre o assunto, é a regra dos 70%. Segundo ela, para descobrir a maior economia no tanque, bastava dividir o valor do etanol pelo da gasolina que, se o resultado superasse 0,7 (ou 70%), melhor para a gasolina. Mas, pela evolução técnica dos motores flex nos últimos 15 anos, hoje esta proporção pode superar os 80%, com vantagem para o etanol.

“Abastecimento com o álcool a cada dois tanques de gasolina para fazer a descarbonização do motor e dou preferência pelo álcool à noite. Já a gasolina rende mais”, compara Ewerton Meirelles, que chega a trabalhar até 12 horas diárias em função de aplicativos. “Como rodo muito, João Pessoa é muito quente e o álcool evapora rápido, prefiro a gasolina. Quando vamos fazer o comparativo, esta percentagem tem que estar abaixo dos 70%”, replica a motorista por aplicativo Laliani Amorim.

“Este é um grande equívoco para o qual não existem testes que comprovem. Em veículos turbo, esta relação pode chegar a 82%, e o álcool



SERVIÇO	
■ Paraíba:	
Litro do etanol:	R\$ 3,151
Quilômetro rodado:	R\$ 0,371
Litro da gasolina comum:	R\$ 4,281
Quilômetro rodado:	R\$ 0,372
■ Etanol (menor/maior preço)	
João Pessoa:	R\$ 2,90 a R\$ 3,20
Campina Grande:	R\$ 2,98 a R\$ 3,40
Sousa:	R\$ 3,39 a R\$ 3,70
Santa Rita:	R\$ 2,94 a R\$ 3,21
Guarabira -	R\$ 3,20 a R\$ 3,45
Princesa Isabel:	R\$ 3,50 a R\$ 3,60
■ Gasolina (menor/maior preço):	
João Pessoa:	R\$ 4,05 a R\$ 4,20
Campina Grande:	R\$ 4,10 a R\$ 4,29
Sousa:	R\$ 4,34 a R\$ 4,79
Santa Rita:	R\$ 4,05 a R\$ 4,20
Guarabira:	R\$ 4,27 a R\$ 4,38
Princesa Isabel:	R\$ 4,45 a R\$ 4,00

Combustível ainda enfrenta resistência por parte da maioria dos motoristas, que preferem a gasolina, apesar do preço bem mais elevado

ainda será mais vantajoso. O problema é o Governo Federal estabelecer uma relação direta com a Petrobras que impulsiona o uso da gasolina. Além disso, o etanol dá uma margem menor de lucro para os donos de postos, o que faz com que cada aumen-

to da gasolina seja acompanhado pelo do álcool”, rebate Edmundo Coelho Barbosa, presidente-executivo do Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool do Estado da Paraíba (Sindalcohol-PB).

Para Barbosa, a questão não deve se limitar a rendi-

mento por viagem e contas de dividir, visto que o álcool também é uma energia limpa, danifica menos motor e peças, reduz as emissões poluentes e beneficia a cadeia produtiva nacional, empregando 800 mil pessoas, incluindo cidades como San-

ta Rita, Mamanguape, Rio Tinto, Caaporã e Pedras de Fogo. “O óleo sai mais limpo, cristalino, ao contrário de um óleo do carro que só usa combustível fóssil, que sai preto, devido a partículas de material aderidas ao motor”, acrescenta.

TABAJARA CAST

UMA SELEÇÃO
DAS MELHORES
OPNIÕES E
INFORMAÇÕES

**No Podcast
da Tabajara
você encontra:**

- ▶ Rádio Tabajara (as matérias especiais)
- ▶ Colunas Rádio Tabajara
- ▶ Tabajara em Revista
- ▶ Crônicas da Cidade
- ▶ Jornal Estadual
- ▶ Fala Paraíba
- ▶ Tabajara Esportes

**Disponível nas mais
diversas plataformas:**

- Spotify
- TuneIn
- Deezer
- Stitcher
- Castbox
- RadioPublic
- Apple Podcasts
- Google Podcasts

Professor é condenado a 11 anos por fraudar diplomas

Deilson Batista aplicou golpes contra instituições de ensino e conseguiu emprego numa prefeitura municipal do Sertão

O juiz Antônio Eugênio Leite Ferreira Neto, da 2ª Vara Mista da Comarca de Itaporanga, condenou Deilton Aires Batista a 11 anos de reclusão e 11 dias-multa. Consta no processo que ele, por conta de diplomas falsos de mestrado e doutorado, aplicou golpes em instituições de ensino, se passando por professor altamente qualificado, e conseguindo contratos de trabalho como professor universitário, por quase cinco anos, na Faculdade Integrada de Patos - FIP, exercendo a função sem qualificação.

Deilton também conseguiu tomar posse no cargo de psicólogo do município de São José de Caiana, em processo simplificado, eis que aprovado em primeiro lugar, tudo em razão de sua formação acadêmica. Da decisão do magistrado que condenou o falso professor cabe recurso.

De acordo com os autos Deilton fraudou documentos particulares, quais sejam: dois atestados médicos em nome do médico José Afonso Gayoso Filho, com o objetivo de justificar suas faltas no trabalho referente à contratação temporária no cargo de psicólogo em São José de Caiana. Ele foi incurso nas penas do artigo 171, caput (estelionato), c/c o artigo 14, II (crime tentado), artigo 297 (falsificação de documento público), artigo 298 (falsificação de documento particular), artigo 304 (uso de documento falso), c/c o artigo 71 (crime continuado), c/c o artigo 69 (concurso material), todos do Código Penal.

Em relação ao processo seletivo realizado no município de São José de Caiana, o acusado afirmou que fez a inscrição por meio da internet e apresentou os documentos pedidos no edital

ao município. Relatou que tomou posse do cargo de Psicólogo e disse que não trabalhava sob regime de plantão, pois era lotado na secretaria de educação.

De acordo com a sentença, a autoria e a materialidade restaram devidamente comprovadas. “Da análise dos depoimentos das testemunhas, verifica-se que o denunciado estava envolvido na produção de documentos ilegítimos, quais sejam um falso diploma de mestrado em saúde coletiva emitido pela UEPB, com o objetivo de apresentá-lo como titulação e qualificação indevida, passando por sujeito altamente qualificado, com objetivo de realizar contratos de trabalhos como professor universitário, além de ocupar o cargo de psicólogo no município de São José de Caiana, o qual era quem se beneficiava diretamente com a falsificação”, ressaltou o juiz.

Em João Pessoa



Foto: Marcus Antonius



Os policiais do Batalhão Ambiental acompanharam a saída pacífica dos moradores da comunidade

Polícia prende dupla com 15 quilos de maconha em saco

Agentes da Delegacia de Repressão a Entorpecentes de Campina Grande prendeu dois homens e apreendeu cerca de 15 Kg de maconha “in natura”, além de uma pistola calibre 380, carregadores e munições. Segundo o delegado Ramirez São Pedro, a ação aconteceu na quarta-feira (9), no Sítio Marinho, zona rural de Campina Grande. Os homens presos têm 19 e 26 anos de idade.

O delegado disse que um deles possuía um mandado de prisão expedido pela Vara de Execução Penal e ainda tentou fugir da ação policial. Ramirez São Pedro disse que a dupla foi autuada pelo tráfico, associação para o tráfico, porte ilegal de arma de fogo e resistência a prisão.



Foto: PCPB

A droga apreendida estava dentro de um saco na zona rural de Campina

tana, esse é o 15º ponto de venda de drogas que é fechado pela Polícia na região de Esperança.

Cristiano disse que no imóvel foram encontrados papotes de maconha e cocaína,

além de balança digital e dezenas de sacos plásticos, típicos para embalagem e acondicionamento dos entorpecentes. “O proprietário já foi identificado e está sendo procurado pelos agentes da Polícia Civil.

PM apreende arma usada em tiroteio

A Polícia Militar dispôs uma briga generalizada que estava acontecendo em um bar da cidade de Bayeux, na madrugada de ontem, e prendeu em flagrante um suspeito que estaria envolvido em um tiroteio registrado na localidade, próximo ao bairro Jardim Aeroporto.

Com ele, que tem 21 anos, a PM apreendeu um revólver com estojos das munições usadas nos disparos. Os disparos foram efetuados contra pessoas que estavam em um espelinho, mas ninguém ficou ferido. Conforme informações

do comandante da 4ª Companhia Independente da PM, major Targino, o fato aconteceu por volta de 1h, quando a Força Tática reforçava as rondas no bairro Jardim Aeroporto. “Assim que a equipe se aproximou do espelinho, presenciou uma briga generalizada, inclusive foram ouvidos disparos de arma de fogo na rua. Houve correria foi enviado reforço imediatamente. A briga foi dispersada e nas buscas pela localidade foi preso um jovem com um revólver, que ele ainda tentou abandonar na rua e fugir”, detalhou.

Suspeitos da morte de militar vão à delegacia

Dois rapazes, apontados em redes sociais como suspeitos de participarem do assassinato do soldado Túlio Godoy, se apresentaram em delegacias de João Pessoa e Campina Grande onde afirmaram serem inocentes.

Além de negarem, ainda disseram que não conheciam o militar, nem quem seriam os autores das postagens.

Túlio Godoy foi morto no fim de semana, na Valentina Figueiredo, junto a uma jovem. A delegada Wanderleia Gadi está a frente das investigações que estão sob sigilo.

Famílias são retiradas de áreas de proteção ambiental

Guarnições do Batalhão de Policiamento Ambiental retiraram moradores de uma área de preservação ambiental em João Pessoa. No local, segundo o tenente José Rusemberg estava acontecendo desmatamento prejudicando a fauna e a flora, além da retirada de madeiras para a construção de casas.

Representantes da Secretaria de Desenvolvimento Humano e dos direitos humanos da Ordem dos Advogados do Brasil estiveram no as-

sentamento, denominado de Comunidade Dubai localizada no Bairro de Mangabeira VIII. Na segunda-feira (7), informou o tenente Rusemberg os policiais estiveram no local para comunicar que o local era de preservação ambiental e não poderia ter moradias. Na ocasião, por desobediência, duas pessoas foram presas e liberadas após serem ouvidas na delegacia. O tenente disse que no local tinha pessoas que já tem moradias e que estavam apenas para garantir um

terreno.

Naquela comunidade, onde foram abertas algumas ruas, inclusive já com nomes, estavam residindo cerca de 480 famílias, que começaram a ocupar a área há cerca de oito meses. Para garantir a preservação do local e evitar novas invasões, as instalações elétricas e hidráulicas foram cortadas.

As famílias solicitam apoio das autoridades para entrarem em programa de auxílio moradia, pois afirmam que não têm onde morar.

Localizada carga com botijões de gás furtada em Guarabira

Três homens suspeitos de praticar assaltos e tráfico de drogas foram presos em João Pessoa pela Polícia Civil, no início da tarde de ontem. Com o grupo, foram encontrados um caminhão, um carro, aparelhos eletrônicos e 80 botijões de gás de cozinha que haviam sido furtados na madrugada da quarta-feira (9) de um depósito na cidade de Guarabira.

A ação foi realizada por equipes da Delegacia de Repressão a Entorpecentes da Capital. Segundo o delegado Bruno Germano, o grupo é o principal suspeito de ter praticado um furto ocorrido nessa quarta-feira (9). Um caminhão que transportava botijões de gás de cozinha estava trafegando na cidade de Guarabira, quando foi furtado pelos criminosos.

O veículo foi abordado no momento em que parou em um posto de combustível do município.

Após o registro do crime, a Polícia Civil iniciou diligências e conseguiu localizar os três suspeitos e a carga de botijões de gás que estava escondida em uma mata da praia de Jacarapé, próximo a PB-008, em João Pessoa.

“A ação da DRE foi resultado de uma investigação que foi iniciada logo cedo, porque se tratava de pessoas envolvidas com tráfico de drogas e assaltos. Inicialmente. As nossas equipes conseguiram prender uma pessoa, que estava de posse de material eletrônico, que foi recuperado. Depois, conseguimos prender mais dois suspeitos e localizar a carga roubada, que esta-

va escondida em Jacarapé”, explicou o delegado Bruno Germano.

Além dos produtos furtados, a Polícia recuperou ainda o caminhão levado durante o furto atolado no areal da praia de Jacarapé e um carro de passeio, de modelo Palio Weekend, que estava na posse dos suspeitos. A polícia desconfia que o veículo era usado nas ações criminosas.

Os três homens têm idades de 21 e 22 anos e são suspeitos de integrar um grupo criminoso envolvido com crimes patrimoniais e tráfico de drogas e também no furto qualificado do caminhão com botijões. Eles foram presos e autuados em flagrante delito e conduzidos ao sistema prisional. Na delegacia, o trio confessou o furto do caminhão.

Para atrair passageiros, setor aéreo investe em segurança

Com média de nove voos diários, Aeroporto Castro Pinto retoma fôlego aos poucos, respeitando os protocolos sanitários

Dina Melo
dinapereirademelo@gmail.com

Um dos mais atingidos pela pandemia do novo coronavírus, o setor aéreo passa por uma lenta recuperação enquanto busca restaurar a confiança dos passageiros. O desafio das companhias tem sido convencer os clientes de que é seguro dividir um espaço fechado com centenas de pessoas, num momento em que o Brasil ultrapassa a marca de 128 mil mortos pela doença.

O Aeroporto Castro Pinto, em Bayeux/Santa Rita, opera com uma média de nove voos diários e 40% da capacidade, respeitando os protocolos sanitários de retomada. Três companhias são responsáveis pelo tráfego aéreo: Gol, Latam e Azul (a Avianca encerrou as atividades em abril). O único destino internacional, para Buenos Aires, segue suspenso e sem previsão de retorno, já que o espaço aéreo argentino está fechado.

Tanto aeroporto como operadoras adotaram a sinalização horizontal nas filas de check-in, que orientam os passageiros a manter uma distância de dois metros entre si, além de distribuir máscaras para quem chega sem o acessório. Como é proibido embarcar com material inflamável na bagagem, todo álcool líquido flagrado no raio x fica retido. A Aena Brasil, que

administra o Castro Pinto, informou que o aeroporto não parou nenhum dia.

As empresas, neste momento, orientam a realizar o check-in online, mas ainda havia passageiros necessitando do atendimento no balcão. Há demarcações nos assentos proibindo a proximidade na praça de alimentação, assim como o agrupamento de pessoas nas despedidas dos embarques. Em vários pontos do saguão, dispensers de álcool em gel e avisos reforçam a necessidade de higienização. A Gol Linhas Aéreas informou que desligou os totens e fechou as salas vip dos aeroportos.

Confiança

Mais tranquila diante do impacto da pandemia, a maioria das pessoas estava confiante em viajar. “Eu tinha aulas de pós-graduação em Curitiba em abril, mas a faculdade optou por cancelar. Agora, finalmente, posso ir”, comemora o cirurgião bucomaxilo Francisco Rufino. Casados, a dona de casa Mirian Ferreira e o controlador de segurança Samuel Euzino estavam empolgados em retornar para a Bahia, onde apresentarão a Chapada Diamantina para o filho numa viagem turística de um mês. “Geralmente vamos para lá todos os anos. Esperamos até retornar neste momento e continuamos achando que a proteção é essencial”, resume ela.



Aeroportos e operadoras adotaram a sinalização horizontal nas filas de check-in, que orientam os passageiros a manter uma distância de dois metros

A lenta recuperação

A queda na demanda por passagens domésticas e internacionais chegou a 93% em abril, comparado ao mesmo período do ano passado. Em junho, com protocolos mais rígidos validados no Brasil e exterior e a reabertura gradual dos setores da economia, este percentual subiu para 86%, de acordo com a Associação Brasileira das

Empresas Aéreas (Abear), que traz no site (abear.com.br) um compilado das principais dúvidas sobre o que mudou antes, durante e depois do voo, conforme preveem as Agências Nacional de Aviação Civil (Anac) e de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Um argumento decisivo a favor da segurança e para atrair o público está numa tecnologia chamada HEPA

(High Efficiency Particulate Air), a mesma usada em hospitais, que filtra 99% dos microrganismos do avião, inclusive o coronavírus. Toda a frota brasileira adquiriu este sistema, capaz de renovar o ar interno a cada três minutos.

Quem ainda não comemora por enquanto são os taxistas, que esperam pela volta do turismo. Há 12 anos, Josinaldo Soares

tem um ponto em frente ao aeroporto. Ele diz que, dos 60 colegas, 20 não estão mais rodando. Chegava a fazer cinco corridas por dia até vir a pandemia. “Hoje, se muito, faço uma. Tem a concorrência com os motoristas de aplicativo, mas o que mais nos prejudica mesmo é a falta de visitantes”, lamenta ele, que só espera que a situação se reverta em 2021.

Procons cobram redução no valor da cesta básica

Os Procons de todo o país cobram, do Governo Federal, providências em relação a alta dos preços dos produtos da cesta básica. Reportagem publicada ontem mesmo, no Jornal A União, apontava que o quilo do arroz chegou a R\$ 5,90 em João Pessoa, por exemplo. Uma alta de 120% nos últimos 12 meses.

A partir de exemplos como esse, o Procon Estadual da Paraíba, que integra a Associação Brasileira de

Procons, a ProconsBrasil, em conjunto com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), com a Comissão Especial de Direito do Consumidor e ainda com Associação Nacional do Ministério Público do Consumidor (MPCON), elaboraram um documento à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) que expõe a imediata necessidade de intervenção do poder público, em especial dos Ministérios da Justiça, da Economia e da Agricultura, para

a contenção dos frequentes aumentos a que os alimentos que compõem a cesta básica estão expostos.

Para os órgãos, o aumento desenfreado do preço dos produtos da cesta básica expõe, de forma clara, a vulnerabilidade dos consumidores durante a pandemia, prejudicando, assim, a saúde financeira de quem precisa dos alimentos.

De acordo com Késsia Cavalcanti, superintendente do Procon-PB, sem

a elaboração de diretrizes governamentais, não será possível reverter o atual cenário econômico. “Esse cenário demonstra um aumento de demanda por itens alimentícios, em virtude da melhoria do poder de compra, especialmente por aqueles que estavam fora do mercado de trabalho e agora passaram a receber benefício assistencial do governo e, ao mesmo tempo, um estímulo à venda de tais produtos ao

exterior face a grande valorização do dólar”, explica.

Provocada a se manifestar, a Secretaria Nacional do Consumidor salientou que já fez uma articulação interministerial marcando uma reunião urgente para dialogar com os integrantes dos outros ministérios que cuidam desse tema para compreender o que gerou esse salto no preço desses produtos.

De acordo com informações repassadas pelo Procon da Paraíba, o Ministério da

Agricultura e da Economia se comprometeram a enviar os dados e informações necessários, especialmente aqueles relacionados ao comércio exterior.

Com base nesses dados, que deverão ser repassados em caráter de urgência, a Senacon ira avaliar as alternativas para garantir a competitividade nesse setor e, principalmente, para que não falte produtos da cesta básica para o consumidor brasileiro.



Alta do dólar e aumento do consumo são vilões para o preço dos alimentos

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

A alta do dólar e o aumento do consumo por causa do isolamento social são dois fatores que podem explicar o aumento exorbitante dos alimentos, segundo Damiano Evangelista, superintendente da Associação dos Supermercados da Paraíba (ASPB).

Os itens que mais sofreram reajuste de preços foram arroz, feijão, leite, carne e óleo de soja. “É a lei

da oferta e da procura. Estão frisando a elevação do preço do arroz, mas existem outros alimentos que aumentaram consideravelmente durante a pandemia. O alho era R\$ 13, chegou a R\$ 34, e agora está sendo vendido a R\$ 20, por exemplo. A saca do milho, ano passado, era R\$ 25; este ano, duplicou o valor. O preço do leite aumentou porque as pessoas estão consumindo mais em casa. O consumidor até pode substituir o arroz pelo macarrão, mas o que ele

faz com o feijão?”, analisou o superintendente.

Com o aumento do dólar em torno de 40% e o agronegócio brasileiro priorizando a exportação, os preços saltaram, especialmente, nas últimas semanas. “O produtor do agronegócio está lucrando consideravelmente durante a pandemia. É que o mercado externo compra nossos produtos a preço de dólar. O mercado chinês, por exemplo, é um grande consumidor desses produtos.

Vender arroz a R\$ 6 ao consumidor local não é justo”, explicou.

Nutricionista

Para a nutricionista Dacia Castro, é difícil sugerir alternativas para alimentos tão essenciais à dieta alimentar, pois, além de ser uma combinação rica em nutrientes, há também a questão cultural. Em relação à substituição do arroz, a primeira opção é trocá-lo pelo macarrão, que é também fonte de carboidrato.

“Não sugiro uma eliminação na dieta alimentar e sim uma intercalação com o macarrão. Outras fontes de carboidratos que podem substituir o arroz, apesar de perecíveis, são a batata doce, inhame cará e macaxeira. Em relação ao feijão, a lentilha e o grão de bico seriam boas substituições nutricionais, mas não compensariam porque são alimentos mais caros que o feijão. Infelizmente, o consumidor mais carente será o mais prejudicado com esses aumentos abusivos”, opinou.

Campanha Liquida Campina deve movimentar R\$ 65 mi

Iniciativa da Câmara dos Dirigentes Lojistas também envolve o comércio de municípios do Agreste paraibano

José Alves
zavieira2@gmail.com

Começou ontem e se estenderá até o dia 20, a 18ª edição da Liquida Campina, campanha que acontece simultaneamente em mais de 600 estabelecimentos comerciais de toda a Rainha da Borborema e em municípios do Agreste. Realizada pela Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) daquela cidade, a expectativa da iniciativa é que o comércio local obtenha um faturamento de R\$ 65 milhões. Ou seja, 10% a mais que na campanha do ano passado.

Segundo o presidente da CDL de Campina Grande, Artur Almeida, a campanha oferece descontos de 5% a 70%, e no final, vai sortear para os consumidores três iPhones, duas motos e um carro zero quilômetro. Os vendedores também terão participação nos sorteios com o prêmio de um cheque no valor de mil reais.

Artur informou que essa promoção geralmente acontece no mês de julho, mas precisou ser adiada para setembro devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus. A estimativa da CDL é que sejam preenchidos mais de 2 milhões de cupons, e para cada 500 mil cupons serão arrecadados 3,5 toneladas



Foto: CDL/CG

Nas compras, os consumidores vão receber cupons e, a cada 500 mil preenchidos, serão doadas 3,5 toneladas de alimentos para entidades filantrópicas

de alimentos, que serão doados a entidades filantrópicas que atuam na região.

“Nas edições anteriores, os sorteios dos prêmios foram realizados na Praça da Bandeira. Mas este ano, devido aos protocolos de segurança de saúde em razão da

covid-19, os sorteios serão realizados no dia 25, às 19h em uma casa de show fechada ao público, mas com transmissão ao vivo através do Youtube e por uma emissora de televisão”, disse o presidente da CDL anunciando que durante o sorteio haverá

um show do cantor Capilé.

Além de Campina Grande, participam da campanha as cidades de Lagoa Seca, Queimadas, Alagoa Nova, Esperança, Boqueirão, Remígio, Areia, Areial, Lagoa de Roça, Aroeiras, Barra de Santana, Pocinhos e Puxinanã.

Protocolos

A recomendação da CDL é que os lojistas sigam rigorosamente os cuidados necessários contra a contaminação pelo novo coronavírus. A utilização é obrigatória para clientes e vendedores nos estabelecimentos. Além

disso, as lojas devem disponibilizar álcool em gel para higienização, além de serem responsáveis pela verificação da temperatura corporal. Os clientes, por sua parte, devem obedecer o distanciamento social para evitar aglomerações.

Paraíba: todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

JOÃO PESSOA

O centro de arte, cultura e moda Raízes da Terra, pioneiro na confecção de roupas com o famoso algodão colorido paraibano, está reabrindo as portas depois de sete meses fechado no mês de outubro próximo. Uma retomada com ares de recomeço e que chega com muitas novidades. A Raízes da Terra fica no casarão de número 39, localizado na Praça Antenor Navarro, térreo e mezanino expõem obras tanto de artistas renomados quanto de anônimos. Telas, esculturas de cerâmica e sucata, luminárias, carrinhos esculpidos na madeira, bolsas e pufes em palha. E mais, mandalas feitas com areia colorida, objetos garimpados em viagens e uma parede onde pratos de louça chamam a atenção. O algodão colorido ganha formas no ambiente com modelos que preenche cabides e veste manequins em um dos pontos turísticos mais importantes do Estado.



Leilão

O juízo de Direito da 4ª Vara Empresarial da Comarca da cidade do Rio de Janeiro (RJ) marcou para o dia 15 de outubro a realização do Leilão Eletrônico do Tambaú Hotel, localizado em João Pessoa. O hotel está avaliado em R\$ 131,960 milhões e fica situado na Avenida Almirante Tamandaré, Praia de Tambaú, com área construída de 18.009,05m, de forma circular, constituído de um anel interno, com dois pavimentos cada um. Dotado de 173 apartamentos munidos de toda infraestrutura pertinente ao ramo, com área construída de 12.000,00 m², com idade estimada de 40 anos, o Hotel Tambaú que sempre foi cartão postal de João Pessoa pela exuberante beleza arquitetônica, construído em estrutura de concreto armado, fechamento de alvenaria, cobertura com telhas de fibrocimento, fachada de talude gramada e pintura, agora fecha as suas portas e o seu estado de conservação está precisando de reparos.

Conde

A 30km de João Pessoa, na Costa do Conde, encontra-se a Praia do Amor que está entre as mais belas do Litoral Sul. Com águas mornas, limpas e cristalinas, além de uma boa faixa de terra para caminhar, ela é perfeita para quem busca relaxar apreciando a natureza e tomar banho de mar e de sol. A Paraíba já está pronta para receber o turista com segurança. Venha desfrutar esse lindo destino!

Areia

O Engenho Triunfo e o Restaurante Rural Vó Maria, localizado na Comunidade Chã de Jardim, estão agora entre os produtos turísticos da Recria, Rede Nacional de Turismo Criativo, criada em 2017 pelos pernambucanos Karina Zapata, 44, João Paulo da Silva, 34, e Larissa Almeida, 39. Trata-se de uma rede nacional de experiências criativas que revelam a essência dos territórios, impulsionando o desenvolvimento das pessoas, das cidades e de sua cultura local. Diferentemente do turismo de massa, a



Fotos: Teresa Duarte

Recria prioriza vivências com trocas genuínas, que estimulem o potencial criativo do turista e, ao mesmo tempo, contribuam para o desenvolvimento local e o protagonismo dos moradores

nas atividades oferecidas – uma mistura dos conceitos de turismo criativo e de base comunitária. O município de Areia, que é Patrimônio Histórico Cultural Nacional, está de parabéns.

Bananeiras



O município de Bananeiras, região do Brejo vai receber um novo Resort. O Grupo Conserpa/Enger está preparando um grande lançamento no segmento de condomínios horizontais dentro da cidade em dezembro próximo que é o Alteza Condo Resort. Ele será construído na área mais nobre e cobiçada de Bananeiras, com aproximadamente 600 mil metros quadrados, sendo quase a metade de área verde. Situado ao lado do Águas da Serra, será um condomínio de lotes com área variando entre 450 m² e 915 m², além de um subcondomínio de chalés, permitindo total privacidade e um convívio permanente com a mais bela vista da região, que poderá ser desfrutada tanto por moradores permanentes, como por turistas de temporada, assim como por quem optar por ter uma segunda residência. O projeto prevê uma série de atrativos naturais, como um lago, prainha artificial para a prática de esportes como beach tênis ou vôlei, bem como área para trilhas, mountain bike, além de esportes um pouco mais radicais, como escalada e rapel, entre outros atrativos.



Foto: Divulgação

Obra envereda pelo passado urbano de Campina Grande

'A Cidade e as Ruas' faz um passeio histórico de cinco décadas pelas vias da 'Rainha da Borborema' com base em várias crônicas de autores da época

Foto: Divulgação

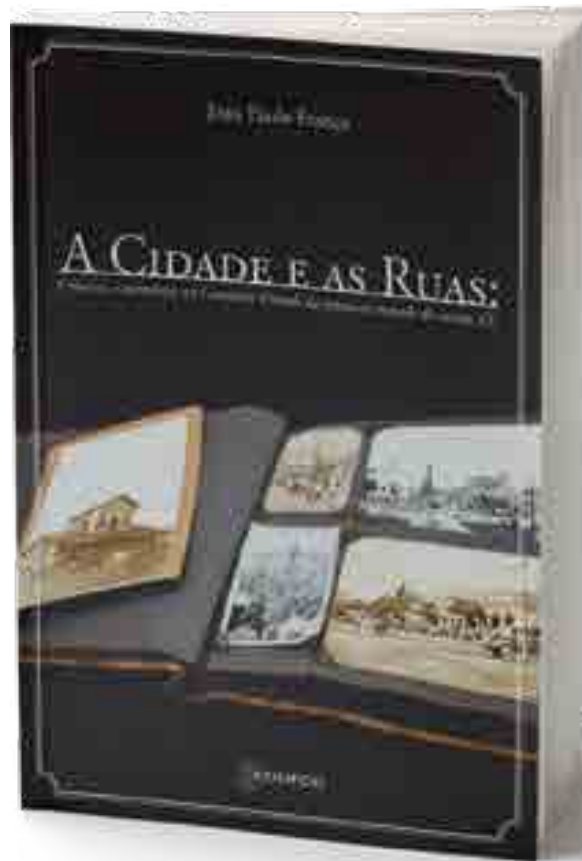


Foto: Divulgação

Inicialmente lançado gratuitamente em e-book, edição escrita pelo historiador João Paulo França vai ganhar, em breve, o formato físico para ser entregue nas bibliotecas e nas instituições acadêmicas como uma ferramenta de pesquisa

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Uma obra de valor historiográfico, que "lança luz sobre um passado urbano" de cinco décadas da Rainha da Borborema. É assim como o próprio autor, o historiador João Paulo França, considera seu livro *A Cidade e as Ruas: Crônicas e memórias na Campina Grande da primeira metade do século XX*, que já está disponível em formato digital no site oficial da Editora da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Segundo o escritor, posteriormente pretende produzir a versão impressa em papel da obra, que tem 202 páginas, para entregar a bibliotecas e instituições acadêmicas para servir como

ferramenta de pesquisa. "Por enquanto, o livro está no formato *e-book*, por ter um alcance maior de leitores. Mas, quando passar a pandemia, vou fazer edição física destinada para os amantes do cheiro do livro. E eu sou um deles", brincou João Paulo, que é professor do IFPB no campus da cidade de Esperança.

O historiador contou que a obra foi parte de uma dissertação de mestrado que defendeu no Programa de Pós-Graduação de História (PPGH) da Universidade Federal de Campina Grande, em 2012, cujo tema foram as ruas centrais de Campina Grande. "De lá para cá, aperfeiçoei e revisei o texto, acrescentando uma discussão sobre a nomenclatura

das ruas, que faz parte desse processo de construção de uma memória coletiva da população, bem como do poder público", disse ele.

A Cidade e as Ruas é dividida em três capítulos, que abordam aspectos como a transformação física da cidade; a rua e os sentidos; e a mudança da nomenclatura de ruas ao longo do tempo. O prefácio é de autoria do professor da UFCG, Roberval da Silva Santiago, e o texto de apresentação é assinado pelo escritor e historiador Bruno Gaudêncio.

O livro foi produzido com base em crônicas de autores da época em que o *e-book* faz um recorte, ou seja, de 1900 a 1950, a exemplo de Cristino Pimentel e Epaminondas Câmara.

"A partir desses textos da época, passei a me valer, como fonte para a pesquisa, aquelas crônicas que tratavam do urbano da cidade de Campina Grande, já que autores também falaram sobre outros temas, como a paixão e o teatro", observou.

A partir da leitura, ele foi fazendo um percurso pelas ruas da cidade e, nesse trajeto, encontrou as transformações urbanas, a exemplo da chegada da energia elétrica e os trens, e as reclamações da população com a má qualidade dos serviços prestados pelos órgãos públicos em áreas como o saneamento e iluminação. "O interessante é que, no primeiro momento, os cronistas saúdam a chegada da iluminação e, logo depois, passam a criticar a má

qualidade desse tipo de serviço, além de aconselharem a população a manter o asseio do calçamento".

Por outras ruas

João Paulo França está produzindo outro livro, cuja temática vai abordar as ruas e a memória do Município de Areial, localizado a oito quilômetros da cidade de Esperança, onde leciona. "Aproveitei esse momento da quarentena para concluir esse projeto, que estou desenvolvendo com o apoio de quatro orientandos e do pesquisador Eudes Donato".

Por causa do isolamento social, ele vem trabalhando com o grupo de forma remota, com a utilização das redes sociais. Assim como o mais recente livro, França

também pretende lançar a próxima publicação nos formatos digitais e físico, mas, por enquanto, ainda sem uma previsão.

A Cidade e as Ruas é a segunda obra lançada pelo historiador paraibano. Em 2019, ele publicou sobre a sua cidade natal, *Apontamentos para a História de Barra de São Miguel*.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial da Editora da UFCG



Fotos: Divulgação

Da esq. para dir.: Rua Irineu Jofilly no começo do século passado; registro de uma procissão na Rua Maciel Pinheiro, na década de 1910; monumento em homenagem ao centenário da Independência no Largo da Igreja de N. S. da Conceição

Livro mostra cidade quando era "mato" até a chegada do progresso

Para ilustrar ao leitor contemporâneo um pouco desse universo que foi se transformando com o passar do tempo apresentado em *A Cidade e as Ruas: Crônicas e memórias na Campina Grande da primeira metade do século XX*, João Paulo França fez uso de fotografias da época que pesquisou na Internet, em páginas como Retalhos Históricos de Campina Grande, além do museu histórico da cidade.

O autor confessou que, assim como ele, as pessoas vão apreciar mais o segundo capítulo do livro. "Proponho uma caminhada, pego na

Os habitantes colocavam nomes populares nas ruas e aí vinha o poder público para interferir, mudando o nome com o objetivo de homenagear determinados personagens da sociedade //

mão do leitor e saio pelas ruas da cidade de Campina Grande, aconselhando que eles usem seus sentidos – como o olfato e o ouvido – para aproveitar o percurso da cidade que vou mostrando.

Foi a parte que mais gostei de escrever porque o leitor vai se colocar na situação de como era a vida em Campina Grande daquela época".

Já no primeiro capítulo, o autor aborda Campina Grande no início do século 20, quando "a cidade saía praticamente do mato com quatro ruas até chegar ao progresso trazido com a exportação de algodão em 1940".

No último capítulo, é abordado a questão das nomenclaturas das vias campinenses. "Os habitantes colocavam nomes populares nas ruas e aí vinha o poder público para interferir, mudando o nome

com o objetivo de homenagear determinados personagens da sociedade. Um exemplo é a Rua dos Armazéns, por causa de na época se guardar algodão, que agora é Marquês do Herval. Outro é a Rua Grande, que agora é Maciel Pinheiro e, atualmente, uma das principais da cidade", enumerou João Paulo. "A título de sugestão, coloquei no final do livro, no anexo, a relação das praças e ruas da cidade em 1918, escrita por Epaminondas Câmara no livro *Datas Campinenses*, lançado originalmente em 1947. Achei isso tão interessante que resolvi manter a relação na íntegra no e-book".

Na opinião do historiador, o enfoque do livro não deixa de ser original, pois acrescenta uma obra a mais no que chama de "fortuna crítica de Campina Grande", pois outros autores já escreveram sobre temas diversos, a exemplo da chegada do trem na cidade e a questão política. França se inspirou em *Cartografia e Imagens da Cidade: Campinas Grande - 1920-1945*, de Fábio Gutemberg, que morreu prematuramente em fevereiro de 2007, aos 43 anos de idade. "Ele me despertou para essa temática, quando foi meu orientador na graduação de História na UFCG".

Gilberto Gil se prepara para show virtual no Coala Festival

Aos 78 anos, artista baiano se apresenta amanhã no evento com o grupo Gilsons, formado por um de seus filho e dois netos

Julio Maria
Agência Estado

Aos 78 anos, Gilberto Gil diz que esse poderia ser o tempo da calma. Ser pai, avô, bisavô e ter uma obra a contemplar, com alguns anos de Ministério da Cultura no meio, o deixaria naturalmente fora do protagonismo do campo cultural para que fizesse apenas o imprescindível. Mas é justamente por isso, por ter vivido tanto e se esparramado por lados tão diferentes, que os movimentos todos nem são mais uma opção. E é por eles, a família e o passado, que Gil não consegue parar.

Sua agenda, mesmo com as limitações da pandemia, é intensa. Amanhã ele será a atração principal do Coala Festival, onde vai se apresentar, ainda sob as diretrizes das *lives*, a partir das 20h20 com o grupo Gilsons, uma reunião do filho José Gil com os netos Francisco Gil e João Gil feita em 2018. Antes, irão se apresentar nomes como Mariana Aydar e Mestrinho (14h05) e Novos Baianos (16h55). O canal TNT vai transmitir na TV com exclusividade e, na Internet, a exibição será no canal da emissora no Youtube, além de suas páginas no Facebook, no Twitter e no Instagram.

Gil tem ainda uma previsão para lançar as regravações das músicas ‘Parabolicamará’ e ‘Back In Bahia’, que fazem parte da trilha da nova série da Globo, *Amor e Sorte*, de Jorge Furtado. E, pela primeira vez, assina uma parceria com Ruy Guerra. A música ‘Sob Pressão’ foi feita para uma segunda temporada da série do mesmo nome, dirigida por Andrucha Waddington, que terá no foco a rotina de hospital público durante a pandemia.

Gil estava também no pequeno grupo de artistas, no



Foto: Gerard Giaume/Divulgação

Cantor e compositor lançará regravações de ‘Parabolicamará’ e ‘Back In Bahia’, e, pela primeira vez, assina uma parceria com Ruy Guerra com a música ‘Sob Pressão’

qual havia ainda Milton Nascimento e Frejat, que participou de uma reunião remota feita com o secretário de Cultura de Jair Bolsonaro, Mário Frias, para falar sobre um indigesto assunto de interesse de classe: o estudo da suspensão da cobrança de direitos autorais dos hotéis, navios, supermercados, academias de ginástica e uma série de estabelecimentos de mais de 40 tipos de que, de acordo com o entendimento do governo, não deveriam pagar pelas músicas que usam.

“Eu, por mim mesmo, já estaria mais quieto”, diz Gil. “Mas gosto de falar, gosto de estar receptivo no campo das provocações de todos os

lados. Isso é o que caracteriza o artista popular.” Ainda assim, diz que já disse mais “sim”. “Estou aprendendo a dizer ‘não’ e tenho dito a mais da metade dos convites, mas tudo hoje provoca acúmulo. O problema é que o corpo e a mente dizem ‘não’ também cada vez mais.”

Ao Coala, onde vai cantar com representantes das duas gerações que se seguiram a ele, não havia outra resposta. “Eles formaram esse grupo, criaram seu trabalho e estão tratorando o terreno deles. Estar no festival é para isso, ajudar a dar um empurrão nas coisas.”

Se as *lives* já não são um terreno esgotado e limitador?

“Eu sinto a mesma tensão, a velha tensão da performance do artista diante de um aparato técnico mais ou menos qualificado. Mas tenho a mesma sensação de se cantar em um palco de ópera ou em um terreno baldio da feira. Eu gosto, nunca procurei um padrão de qualidade. Sempre gostei de vários padrões de qualidade. Topo paradas mais indigestas mesmo, me acostumei a isso.” Em um momento da longa resposta, Gil compara as *lives* com os shows presenciais e diz o seguinte: “Muitas vezes, uma live pode ser muito melhor que um show. É muito bom poder estar ali em seu canto, quieto com seu show, como

fiz com Iza, eu e ela, vendo suas interpretações. Sou assim, não tenho uma expressão performática, sou mais das ruas, das praças.”

Gil diz que a conversa com o secretário Frias se deu mais como um reconhecimento de atores do que uma busca de definições. A pauta ainda está aberta, mas sua percepção de pensamento do governo com relação à cultura fica cada vez mais clara. “É bastante particularista. A indústria cultural não faz sentido para eles.”

Um dos ministros do setor durante a gestão de Lula na presidência, Gil não consegue responder se, um dia, haverá uma retomada de diálogo

entre os setores das artes e o governo.

“Existe um despreço e um desinteresse pela área da cultura. Se isso pode mudar? Não sei. O que vejo é o desenrolar dos conceitos básicos de sua instalação e de seu líder principal.”

Qual seria a chance de uma organização cultural paralela e independente ao Estado ser criada com força e capilaridade no País? “A música popular do Brasil não depende de governo. Mas há um setor aí, de Biblioteca Nacional, cinema, teatro, literatura, que precisa. Ao mesmo tempo, ter um grupo de artistas que vislumbre essa possibilidade também é importante.”

Longa-metragem da PB selecionado no Cinefantasy

Foto: Rodrigo Barbosa/Divulgação



Bertrand Lira é o diretor de ‘O seu amor de volta (mesmo que ele não queira)’

A 10ª edição do Festival Internacional de Cinema Fantástico (Cinefantasy) começou nesta semana e vai até o dia 20. O evento reúne os melhores longas e curtas-metragens de fantasia, horror, ficção científica e realismo fantástico.

Nas diversas mostras competitivas, o Cinefantasy traz 140 títulos vin-

dos de 30 países, entre eles 35 obras brasileiras. Na mostra competitiva de longa-metragens, foram selecionados três filmes brasileiros, entre eles o paraibano *O seu amor de volta (mesmo que ele não queira)*, documentário de Bertrand Lira, produzido pelo Edital Walfredo Rodriguez.

“Este é o segundo festival internacional que o filme é selecionado, o primeiro foi em Mérida, no México, onde recebeu o prêmio de Melhor Filme da Mostra Competitiva de Longas, este ano, antes da pandemia”, conta o realizador paraibano. “Ele seria exibido na abertura de um evento acadêmico de pesquisadores de cinema (Associação de Investigadores da Imagem em Movimento - AIM), do qual faço parte, e que aconteceria no final de maio em Setúbal, Portugal. Agora temos o 10º Cinefantasy que dará boa visibilidade ao nosso filme”.

Até o final do festival, o longa estará disponível para os assinantes do site *Belas Artes à la Carte* e para novos assinantes no valor de R\$ 9,90 que terá acesso a todo o catálogo da plataforma, que oferece filmes, *cults*, clássicos e lançamentos da cinematografia mundial.

“Não há outra forma de fazer festival até o momento se não for on-line”, aponta Bertrand Lira. “A abertura foi presencial no *drive in* Belas Artes no Memorial da América Latina, com a estreia de um filme capixaba. Por outro lado, a plataforma é uma ótima vitrine para o filme. Este ano, se não fosse a pandemia, estaríamos buscando salas alternativas para colocá-lo em cartaz”.

O seu amor de volta (mesmo que ele não queira) mostra amor perdido e a crença no poder da magia, das cartas e dos búzios para trazê-lo de volta. Para abordar esse univer-

so, quatro personagens relatam suas desventuras amorosas e são colocados frente a frente com cartomantes e videntes que poderão apontar uma saída para suas vidas.

“A pesquisa envolveu mais personagens, inclusive cinco prostitutas que na edição definitiva ficaram de fora. De certa forma, foi uma coincidência que no corte final ficaram quatro personagens que trabalham com cinema e teatro: um ator e maquiador, uma professora e atriz travesti, e duas atrizes de renome nacional, Zezita Matos e Marcélia Cartaxo”, conta.

Bertrand já está preparando um novo projeto, com título provisório de *Trapiá*. “É uma mistura de documentário e ficção num vilarejo homônimo no Sertão da Paraíba (nas redondezas de Nazarezinho). Estou em fase de pesquisa com a colaboração de Ramon Batista, cineasta que vive nesse sítio”.



Foto: Divulgação



Através do QR Code acima, acesse o site oficial do ‘Belas Artes à la Carte’

Documentário mostra o amor perdido e a crença no poder da magia, das cartas e dos búzios para trazê-lo de volta em formato de quatro histórias, nas quais participam um ator e maquiador, uma professora e atriz travesti, além de duas atrizes de renome nacional, as paraibanas Zezita Matos e Marcélia Cartaxo

Música

‘Ágora Sonora’ traz cantora Aíla em apresentação de voz e piano

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Hoje, a partir das 20h, acontece uma nova transmissão do projeto ‘Ágora Sonora’, desta vez com a cantora e compositora Aíla, que se apresenta com a pianista Aline Falcão em uma *live-show* voz e piano, formato completamente novo para a artista paraense.

Através da parceria entre as produtoras TwiLab (PE) e Faniquito Produções, a iniciativa pretende aproximar o artista do público, explorando uma abordagem mais intimista e, além da música, oferece também um espaço de conversa e troca entre os lados das telas. Os ingressos podem ser adquiridos no site oficial do projeto e custam R\$ 20. Na mesma página também é possível conferir as próximas atrações do ‘Ágora Sonora’.

A cantora Aíla explora ritmos que podem variar entre pagode, carimbó e brega, mas, nesta noite, ela vai explorar um formato totalmente inédito, juntamente com a pianista que também integra sua banda. “Neste instante de pandemia, em que estamos tão isolados, eu achei muito interessante o projeto do ‘Ágora Sonora’ por ter esse momento de troca. Por isso procurei realizar algo novo, que nunca fiz”, conta a artista, em entrevista ao **Jornal A União**.

Aíla adianta que na apresentação estarão músicas dos seus dois discos, *Trelelê* (2012) e *Em Cada Verso um Contra-Ataque* (2016), além de singles e canções que ela gosta, incluindo algumas surpresas. “Esse formato, no entanto, é algo que tem chamado a atenção porque sempre faço uma música dançante”, aponta a artista.

Entre as releituras, a cantora e compositora destaca a canção ‘Hoje Não’, de Sérgio Sampaio, para a qual foi pensada um novo arranjo. No repertório, ela também pretende trazer músicas mais pedidas durante



Em ‘live-show’ totalmente inédita, a cantora e compositora paraense traz para suas composições o caráter político e social voltado a questões LGBTQIAP+

Percebo a arte como uma plataforma de transformação da sociedade e a gente, enquanto artista, tem que fazer o corpo mexer, mas também deve provocar o movimento das ideias

os shows e canções que não canta “há alguns anos”.

Versão mais crua
Aline Falcão, que acompanhará Aíla, é formada em música clássica, mas participa na parte eletrônica da banda da paraense, no teclado e sintetizadores. “É um momento de muitas adaptações, então vamos explorar as possibilidades”, justifica Aíla, que não teve dificuldade em reorganizar seu repertório com Aline. “Temos uma interação de

anos tocando em banda, então esse trabalho fluiu e agora a gente explora outras regiões da voz, outras dinâmicas que se aproximam mais da versão mais crua da música”, compara a cantora. “É também uma maneira de estimular o povo a cantar junto e a estar mais perto. Está bem especial, principalmente neste momento, em que tudo está tão distante”.

Aíla, que viveu 25 anos na periferia de Belém, traz para suas composições o caráter político e social voltado a questões como as do público LGBTQIAP+, da qual também faz parte. “Por ter vivido tanto tempo na periferia, eu me conectei muito com ritmos como o tecnobrega e o próprio brega. Percebo a arte como uma plataforma de transformação da sociedade e a gente, enquanto artista, tem que fazer o corpo mexer, mas também deve provocar o movimento das

ideias, porque tudo o que está parado está retrógrado”, critica.

Ela se vê como uma “artista” (junção de artista com ativista), com a cara do Pará, que também fala de gênero. “Enquanto mulher lésbica, eu me posiciono muito nesse sentido para também inspirar outras pessoas, falando direta ou indiretamente dessas questões e cada vez mais me aproximar da música pop”.

O caráter político, por outro lado, pode afastar parte do público pela saturação da própria palavra, mas “somos seres políticos”, como ela ressalta. “É preciso falar disso e, dentro da música, é legal fazer esse diálogo. Tenho muito interesse em fazer o corpo dançar, mas até a própria dança é de caráter político”.

Focado na música alternativa, o ‘Ágora Sonora’ foi idealizado por Twilla Barbosa, produtora da TwiLab, e vem sendo realizado desde o início de abril. A Faniquito Produções integrou o projeto e ampliou as possibilidades de interação. De acordo com a produtora Dione, da Faniquito, está sendo projetado um protagonismo entre as relações de produtores de todo o Brasil e que, por consequência, o público também se diversifica.

“Esta é a confirmação de algo que a gente já pensava. Como o projeto utiliza o meio virtual como plataforma, no momento que a gente amplia isso para outros públicos, perde-se o sentido de territorializar. A gente está trilhando um caminho alternativo além do que seria o ‘novo normal’”, aponta a produtora.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial do Ágora Sonora

Recursos da ‘Aldir Blanc’ são liberados e o cadastramento se encerra dia 30

Os recursos da Lei Aldir Blanc, que criou benefícios emergenciais para socorro financeiro ao setor cultural, já foram liberados para o estado da Paraíba, no valor de exatos R\$ 36.164.540,30.

De acordo com informações da *Plataforma Brasil*, portal do Governo Federal, as ordens de pagamento à Paraíba e mais sete estados foram despachadas na última quarta-feira.

Também na Paraíba, cinco municípios tiveram suas ordens de pagamento liberadas, o que totaliza para o Estado o montante de R\$ 539.329,58, nesse lote. Outros estados contemplados foram Amazonas, Piauí, Santa Catarina, Maranhão, Paraná, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Ordens de pagamento também para os municípios: Belém (R\$ 152.342,73), Borborema (R\$ 55.760,51), Caiçara (R\$ 66.824,58), Solânea (R\$ 210.759,41) e Baraúna (R\$ 53.642,35).

Investimento e prazo
Dos R\$ 36,1 milhões, R\$ 18 milhões pagarão a renda básica emergencial, três parcelas mensais de R\$ 600 repassadas diretamente ao artista. Esse modelo de benefício será concedido aos inscritos, e aprovados, no Cadastro Cultural, plataforma eletrônica disponibilizada pelo Governo do Estado via Secretaria de Cultura, para inscrever artistas, técnicos,icineiros e todos os trabalhadores des-

sa cadeira produtiva em território paraibano.

O cadastro on-line está operando desde o dia 26 de agosto, quando foi lançado pelo governador João Azevêdo. A comunidade artística tem que se inscrever no link que poderá ser acessado através do QR Code ao lado até o dia 30 deste mês, quando se encerra o prazo.

A outra metade dos recursos enviados à Paraíba – R\$ 18,164 milhões – será destinada a 12 editais de prêmios e financiamento de propostas. Eles abrangem as diversas expressões da atividades artístico-cultural e foram divididos em dois blocos por modelo de repasse: a premiação de indivíduos e grupos, em reconhecimento

ao trabalho desenvolvido; e a premiação de propostas de manutenção ou de retomada de atividades de espaços, grupos e iniciativas.

Juntos, os editais beneficiarão 2.239 propostas e atividades diretamente e 10.150 indiretamente, com a distribuição de R\$ 18.164.540,30.



Através do QR Code acima, acesse o site do cadastro

Crônica em destaque

Amanda K.
amandak.coluna@gmail.com

Unas cositas más e escrever

Das coisas que sempre gostei de fazer está essa de observar o céu. Quando criança formava e via inúmeras figuras, com histórias e personagens para contos de fada nenhum botar defeito. Nesses quatro últimos meses que passei no Sertão, pude reviver um pouco desse gosto. Todo final de tarde pegava uma cadeira de balanço e observava dias sem nuvens, outros mais carregados, cada um com um tom diferente, sendo os melhores aqueles que tinham um *dégradé* do azul até o lilás. Melhor ainda, quando surgia um arco-íris, uma das coisas mais maravilhosas e intrigantes que acho na natureza e que prova essa arquitetura divina.

Meu avô, que era agricultor, entendia um bocado da disposição dos astros. Vez ou outra estava ele lá olhando as constelações. Das que nunca esqueço é a de Órion e o Cruzeiro do Sul que já me serviram, inclusive, para impressionar interesses amorosos. Cada dia sinto mais saudade do que não aprendi ou mesmo compartilhei, coisas práticas da vida, como costurar, plantar uma lavoura, construir uma casa, ou mesmo fazer uma panela de barro. Meus avós sabiam, o único erro deles foi achar que isso não tinha importância para além do estudo. Entendo que eram tempos mais sofridos e que eles quisessem experimentar de outras oportunidades quebrando uma ordem natural dos antepassados.

Histórias eram presentes nas noites em que faltava energia, ou a TV simplesmente não sintonizava nenhum canal. Adorava as dos índios, de botija e do circo que vez ou outra vinha para o distrito lá perto. Ao menos nesse ponto, aprimorei. Passei da oralidade para escrita e desde criança inventava uns causos, nem que fosse para contar minha própria vida em páginas e mais páginas de agendas/diários.

Escrever é um hobby e nunca pensei fazer disso meio de sustento, sendo desiludida desde o início. Talvez por isso mesmo eu me surpreenda tanto, como quando ganhei um prêmio literário que culminou com a publicação do primeiro livro. Mas as mais interessantes surpresas são aquelas trazidas pelos leitores: uns gostam, outros são indiferentes, alguns tentam decodificar palavra por palavra para dar um sentido universal ou mesmo encaixar numa fórmula/teoria. Recebo todos com alegria e imensa timidez, como a mais recente feita pela Lu Maia no seu canal de Youtube. A Lu tem feito um trabalho interessante de incentivo à leitura, dando visibilidade principalmente a vida e a obra de escritores de cá. Meu sentimento quando assisti ao vídeo se resume nesse trequinho de Luiz Gonzaga: “Vixe, como eu tô feliz, olha só como eu tô pabo”. Já o da minha filha foi: “Mamãe tá famosa, só falta o dinheiro”. Ri.



Amanda K no canal do Youtube de Lu Maia para ação de incentivo à leitura

SES vai expandir “cãoterapia” na Rede Hospitalar Estadual

Programa permite que bichos de estimação devidamente treinados visitem pacientes e profissionais de saúde nos hospitais

O contato com o cão pode diminuir estresse e dores de pessoas enfermas e hospitalizadas. A cãoterapia é um programa que permite que bichos de estimação devidamente treinados visitem pacientes e profissionais de saúde, humanizando o ambiente impessoal de um hospital. Na Paraíba, esse projeto já foi implantado nos Hospitais de Emergência e Trauma de João Pessoa e Campina Grande e no Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira. Agora, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) planeja expandir o programa para outros serviços da Rede Estadual.

A intenção da visita é estimular a socialização dos pacientes, que se tornam mais receptivos ao ambiente hospitalar. De acordo com a presidente da TeraPET, Kariny Quidute, as pessoas ficam mais alegres com a presença dos cães, distraindo não só a tensão de quem está internado, como também dos que estão em serviço. “Ficamos emocionados em ver a criança alisando o cachorro, esquecendo a dor por alguns minutos. Toda vez que a gente vai, é uma emoção diferente, são pessoas e pacientes diferentes,

reações diferentes”, afirma.

Para participar do programa e das visitas, o cão precisa passar por um rigoroso critério, como ter o cartão de vacinação em dia, ter autorização de um veterinário dando condições para eles frequentarem um hospital e também apresentar bom comportamento. “O cão tem que saber os comandos básicos “senta”, “fica”, “deita”, não ser reativo a som, ser tranquilo no sentido de a criança chegar e não querer pular, não latir quando estiver na presença de outro cão. Quando o animal não está muito dentro do perfil, recomendamos adestrar ele”, explica.

O Hospital de Trauma de Campina Grande foi a primeira unidade da Paraíba a implantar o programa. Segundo o secretário de Saúde da Paraíba, Geraldo Medeiros, a cãoterapia é importante na humanização e recuperação dos pacientes, sobretudo pediátricos. “Implantamos a Terapia Assistida por Animais no hospital em 2017, enquanto ainda diretor do Trauma de Campina Grande e percebemos a importância do programa. O TeraPet tem todo o respaldo da Secretaria de Saúde para



Foto: Secom-PB

Para o secretário de Saúde da Paraíba, Geraldo Medeiros (E), a cãoterapia é importante na humanização e recuperação dos pacientes

atuar nos Hospitais da Rede Estadual”, reforça.

A proposta da SES é tentar ampliar o programa para o máximo de hospitais pos-

síveis da Rede Estadual para poder levar essa parte assistencial humanizada para pacientes e funcionários. O Complexo Pediátrico Arlin-

da Marques e o Ambulatório pós Covid-19, que funciona no Clementino Fraga, serão os próximos serviços incorporados ao programa. A te-

rapia com cães não promete a cura dos pacientes, mas resulta em benefícios físicos e mentais para quem recebe as visitas.

Para reeducandos

Seap realiza processo seletivo com 54 vagas de trabalho

A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap) abre, por meio da Gerência Executiva de Ressocialização (GER), mais um processo seletivo, desta vez com 54 vagas de trabalho para reeducandos do Sistema Penitenciário – pessoas

dos regimes semiaberto, aberto e livramento condicional. Recentemente, uma outra seleção disponibilizou 30 postos de trabalho.

Novo endereço

Os interessados devem comparecer ao novo

endereço da Gerência Executiva de Ressocialização da Seap, na Rua Diogo Velho, nº 180, Centro de João Pessoa, munidos de documento com foto e comprovante de residência, no prazo de 14 a 18 de setembro.

As vagas para Cehap, Cagepa, PBTur e empresas privadas são para as funções de pedreiro, auxiliar de pedreiro, auxiliar administrativo, auxiliar de logística e auxiliar de serviços gerais. Atualmente, 18 empresas têm convênios firmados com a Seap.

De acordo com o secretário Sérgio Fonseca, o processo seletivo é mais uma oportunidade de trabalho que o Governo do Estado oferece para pessoas privadas de liberdade, dentro da política de reinserção social.

As vagas são para pessoas dos regimes semiaberto, aberto e livramento condicional

Essas coisas

Carlos Aranha

c.aranha@yahoo.com | colaborador

Divulgação científica ainda é escassa

Não sou muito amante da ciência oficial, como ela aparece por aí - categórica, rançosa, autoritária e sem humor -, mas não ando também a querer extrair sangue ou leite das páginas de Nostradamus, nem de profetas como a dos maias.

(Nunca esqueço quando, há cerca de doze anos, algumas pessoas tentaram o suicídio por causa de uma interpretação equivocada, ou de má-fé, de que o mundo chegaria ao fim no mês de dezembro).

Considero que nessas coisas de astrologia, ocultismo, etc., deve haver o devido rigor na separação entre o joio e o trigo.

Há uma leva de astrólogos despreparados, seguindo métodos incorretos ou incompletos, em plena segunda década do século XXI. Tenho lido e escutado tanta besteira por aí...

Astrologia não é brincadeira. Não é para qualquer pessoa que deseja transferir seu desejo de domínio mental (e outros domínios, inclusive os sexuais), para um campo cósmico, universal, que leva

a explicações sobre mitos dos gêneros e divindades. É preciso cuidado ao se discutir assuntos como os de ocultismo e astrologia.

Infelizmente não há, no Ocidente, uma tradição de jornalismo científico. No final da década de 80, cá na Paraíba, Evandro da Nóbrega tentou a criação de um grupo ou entidade para desenvolver um jornalismo científico. Não deu. Não houve suficiente eco.

A divulgação científica na imprensa brasileira ainda é escassa. Ao que eu saiba, nada acontece de interessante na área, à exceção da página sobre ciência na “Folha de S. Paulo”, da coluna “Atualidade científica” no “Estado de S. Paulo” e de uma página dominical no “Diário de Pernambuco”.



a olho nu é uma aventura menor que atravessar o corpo e a alma do próximo como se o atrevimento fosse o de atravessar a si mesmo. Isso realizado para reverificar se realmente os raios maiores vindos de alguns planetas (como vem demonstrando a astronomia) podem afetar até a saúde de uma pessoa (como teoriza a astrologia).

Melhorei minha visão sobre isso ao ler, há muito tempo, “A chave da alquimia”, de Paracelso (ilustração).

Sou um dos que confluem para os pontos de mutação e equilíbrio entre a astronomia e a astrologia.

Deus e anjos

Gostaria de escrever com o tom da inocência ou dos inocentes. No entanto, parece que tanto ela como eles estão invisíveis.

Marcel Proust entrou no tempo, como se ele estivesse perdido. Parece-me que o tempo, assim expressado, relaciona-se à inocência e aos inocentes. Dirigi o olhar para o ponto mais distante e oscilante do horizonte e descobri que o Atlântico como os outros oceanos não recuperam o tempo. Por consequência, irrecuperáveis estão a inocência e os inocentes. Quanto à minha, é apenas uma parte da memória.

Estou viciado em horizonte. Não somente o marítimo. Apenas a sua ausência de limites, a sua falta de fim, me deixa

retroceder através de meu próprio avanço imaginário, imagético. Com isso ganho mais “insights”.

Deus deixou de ser um mistério e não é necessário o papa Francisco para dar explicações ou bênçãos. Nunca compreendi tanto o Ser Maior como/quanto nesta estação de cósmicas turbulências.

Deus e os anjos sonham. Não são sem forma(s). A reunião de nossas formas é uma das prováveis formas de Deus. Incluem-se os anjos.

Ou se é, ou não. A indecisão hamletiana não é uma questão. É uma resposta definitiva da razão ocidental, da qual Shakespeare foi uma de suas mais fiéis traduções, tradições e... trações. Charles ou Lestat? O Anjo 45 ou o vampiro? Dos dois, quem mais próximo do real?

Perceber um cometa ou um asteroide

Mudança na zaga

Para a partida de amanhã contra o Vila Nova, no Estádio Almeidão, o técnico do Belo será obrigado a mexer no time outra vez, já que o zagueiro Fred sofreu uma entorse no joelho que afetou os ligamentos cruzados e terá de fazer uma cirurgia. **Página 16**



Foto: Ascom/Batafogo

Convenções presenciais estão na mira da Justiça Eleitoral

Promotores alertam para cumprimento de normas sanitárias e ameaçam de prisão candidatos e presidentes de partidos

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O prazo legal ainda segue até quarta-feira (16), mas as aglomerações e o desrespeito às normas de saúde já levaram o Ministério Público Eleitoral (MPE) a recomendar a não realização de convenções presenciais em quatro municípios paraibanos e até pedir a prisão de candidatos e presidentes de partidos que insistirem em não seguir os protocolos de prevenção à pandemia do novo coronavírus.

As primeiras recomendações de prisão partiram ontem da promotora de Justiça da 2ª Zona Eleitoral de Santa Rita, Rosa Cristina de Carvalho, que envolvem também o município de Lucena, ambos

na Região Metropolitana de João Pessoa. Os alertas às convenções presenciais também estão valendo para Sapé, Sobrado, Mari e Riachão e vídeos que circulam nas redes sociais também já colocaram Itatuba, Sousa, Catolé do Rocha e Pedras de Fogo na mira da Justiça Eleitoral.

Em sua recomendação sobre os casos de Lucena e Santa Rita, a promotora Rosa Cristina de Carvalho justifica que, pelos dados dos órgãos oficiais que acompanham a pandemia, as duas cidades estão nos níveis

laranja e amarelo e, com isso, não podem registrar aglomerações como as que foram divulgadas em vídeo nas primeiras convenções nessas localidades.

“A convenção partidária é apenas o primeiro ato do processo eleitoral e, se estão começando nesses termos, pode trazer muito mais problemas se partidos e candidatos não forem alertados pelas autoridades e pela Justiça Eleitoral”, afirmou a promotora, ao salientar que órgãos de saúde e a polícia precisam reagir no sentido de evitar violações

mais graves das normas de prevenção.

A recomendação da promotora tem aval do MPE e pode ser extensiva a outros municípios paraibanos. A orientação é no sentido de que a Polícia Mi-

litar faça a prisão em flagrante de presidentes e de pré-candidatos de partidos que insistam em fazer convenção presencial desrespeitando as normas de prevenção.

Rosa Cristina de Carvalho acrescentou que os comícios e eventos eleitorais, incluindo as convenções partidárias, estão proibidos de acontecer de forma presencial em todas as cidades incluídas nas bandeiras vermelha, laranja e amarela do plano do ‘Novo Normal’, sendo permitidas somente naquelas em que a bandeira esteja verde.

Mais recomendações

Uma dúvida estaria tomando conta dos promotores eleitorais: ou os partidos não conseguem controlar ou são eles mesmos que programam ou estimulam as aglomerações. Pelo sim, pelo não, ao menos em quatro municípios – Sapé, Mari, Riachão do Poço e Sobrado – as promotorias já acionaram a Justiça para proibir as convenções presenciais.

Uma dessas promotorias foi a da 4ª Zona Eleitoral, que tem à frente a promotora Caroline Freire. Ela ajuizou representações na Justiça Eleitoral e justificou que, ao consultar a página eletrônica do ‘Plano Novo Normal PB’, constatou que Sapé, por exemplo, está classificado na bandeira laranja e que precisa de medidas mais restritivas de prevenção. Até a última segunda-feira (7), lembrou a promotora, o município registrou mais de mil casos e 49 mortes pela covid-19.

A recomendação foi assinada pela promotora de Justiça Cláudia Cabral Cavalcante, e pela juíza Rafaela Pereira Toni Coutinho, ambas da comarca que abrangem os quatro municípios. Cópias da recomendação desses promotores estão sendo enviadas a todos os prefeitos, presidentes de Câmaras e Secretarias da Saúde do Estado e dos municípios.

Já os casos de denúncias que mais chamaram a atenção nos últimos dias envolvem convenções nos municípios de Catolé do Rocha, Sousa e Pedras de Fogo. Vídeos nas redes sociais mostram convenções com aglomerações em locais fechados e, no caso de Sousa, o prefeito Fábio Tayrone (PSB) abraçando eleitores como nos eventos políticos dos períodos normais.

Ontem à tarde, o Ministério Público e a Justiça Eleitoral expediram mais uma recomendação com o objetivo de orientar partidos políticos e pré-candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereadores na eleição que vai acontecer no próximo dia 15 de novembro para que se abstenham de promover aglomerações, reuniões e convenções partidárias presenciais.

Desta vez, a recomendação foi expedida pelo promotor de Justiça e pelo juiz da 63ª Zona Eleitoral, Antônio Barroso e Vinícius Coelho, respectivamente, e é destinada aos prefeitos, presidentes de Câmaras de Vereadores e a todos os partidos políticos com diretórios nas cidades de Aparecida, São Francisco, Santa Cruz, Lastro e Nazarezinho, no Sertão da Paraíba.

Política em Movimento

No Estádio Almeidão

O Cidadania, partido do governador João Azevêdo, realizará a convenção partidária em João Pessoa em conjunto com o Progressista na próxima quarta-feira (16), no estacionamento do Estádio Almeidão, no Bairro do Cristo Redentor. O partido vai indicar o candidato a vice-prefeito para compor a chapa a ser encabeçada por Cícero Lucena, como candidato a prefeito da capital paraibana. O evento está previsto para começar às 18h.

Convenção do Podemos

O Podemos marcou a convenção municipal em Campina Grande para o domingo (13), a partir das 9h, para a homologação da candidatura de Ana Cláudia Vital do Rêgo para prefeita e dos candidatos do partido que irão disputar vaga na Câmara. A convenção ocorrerá na Casa de Recepções My Dream, à Avenida Argemiro de Figueiredo, 2333, no Bairro do Itararé, com transmissão pelas redes sociais, para evitar aglomeração.

Presencial e online

O prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo, confirmou que o PV fará sua convenção no dia 16, último dia do prazo de realização das convenções partidárias conforme o calendário eleitoral. O PV tem como pré-candidata, a professora Edilma Freire, ex-secretária da Educação. O evento acontecerá de forma presencial e por meio da internet, quando será anunciada ainda a composição da chapa. “Faremos com a presença da população, mas tudo dentro das regras”.

Pelas Prefeituras

Serviços do Samu

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) da cidade de Patos, no Sertão da Paraíba, recebeu uma demanda significativa de materiais para dar continuidade à prestação de serviço com qualidade à população. A entrega dos materiais foi realizada pelo secretário da Saúde, José Francisco (Zeca), pela secretária adjunta, Francisca Lavor, na presença da coordenadora do Samu, Elba Medeiros, e profissionais do serviço.

Estimativa populacional

Prefeitos têm até 16 de setembro para contestar a estimativa populacional divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número é importante porque é utilizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para calcular o coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). A verba é uma das maiores a compor a receita municipal. A estimativa populacional dos municípios brasileiros foi divulgada pelo IBGE no último dia 27.

Exoneração e transferência

Os prefeitos dos municípios de Caaporã, Pitimbu e Alhandra devem se abster de autorizar ou promover a exoneração ou transferência de servidores municipais, sob pena de aplicação de multa aos responsáveis pela prática do ato, das sanções previstas na Lei de Improbidade Administrativa e da eventual responsabilização criminal. A medida foi recomendada pela promotora de Justiça da 73ª Zona Eleitoral, Miriam Vasconcelos.

Mobilidade urbana

A Prefeitura de João Pessoa (PMJP) chegou ao marco de 360 ruas e avenidas asfaltadas na cidade, o que corresponde a 250 quilômetros de vias contempladas em 55 bairros. O asfaltamento e recapeamento são executados pela Secretaria da Infraestrutura (Seinfra), por meio do ‘Programa Ação Asfalto’, que prioriza as vias por onde passa o transporte coletivo. A ação traz mais mobilidade e segurança para condutores e pedestres.

Pleito cancelado

Tribunal Superior Eleitoral suspende a eleição indireta no município de Taperoá

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) concedeu, ontem, ao prefeito interino de Taperoá, Francisco Antônio da Silva Filho, o Júnior de Preto (MDB), o retorno ao comando do município, após um efeito suspensivo sobre decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de cassar o mandato da chapa, que tem como prefeito Jurandi Gouveia Farias, popularmente conhecido por Jurandi Pileque (MDB), por conduta vedada nas eleições de 2016.

Na quarta-feira, um pedido do próprio Júnior de Preto havia sido negado pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) para suspender as eleições no município. Duas chapas chegaram a se inscrever para a disputa que seria realizada de forma indireta hoje na Câmara de Vereadores para um mandato tampão. Os eleitos deveriam permanecer nos cargos até o dia 31 de dezembro deste ano, entregando o comando da cidade para os novos gestores



escolhidos no processo eleitoral de 2020, que será realizado no mês de novembro.

Entretanto, a decisão do TSE mudou a situação na cidade. A defesa argumentou no Tribunal Superior Eleitoral que não há comprovação dos crimes praticados na eleição de 2016, além disso, apresentou risco em relação à sucessão. Os argumentos foram aceitos pelo ministro Sérgio Silveira Banhos que concedeu efeito

suspensivo, para determinar que o prefeito afastado retorne ao cargo. Um dos pontos acatados foi o risco de nenhum dos vereadores querer assumir o cargo.

A realização das eleições indiretas havia sido determinada pelo TRE-PB no último dia 3 por meio da publicação do acórdão de cassação dos mandatos de ambos. Entretanto, o vice-prefeito apresentou um recurso especial para suspender as eleições

indiretas no município, o que foi negado pelo desembargador José Ricardo Porto, presidente da Justiça Eleitoral no Estado.

Uma das chapas inscritas era liderada pelo próprio vice-prefeito, Júnior de Preto, tendo como vice Teodomiro Ferreira dos Santos, o Teodomiro Alternativo. A outra era comandada pela vereadora Maria Sileide Barreto Pinto, com Rosinalda Gouveia, mulher do vereador Ailton, que é o vice.

Foto: Divulgação

Verba de campanha tem que ser igual para brancos e negros

Lewandowski acatou liminar do Psol e derrubou decisão do TSE que concedia divisão igualitária de recursos só em 2022

André Richter
Agência Brasil

iniciando-se apenas em 27/9”, decidiu o ministro.

Partidos políticos terão que dividir recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) e o tempo de rádio e televisão entre candidatos brancos e negros nas eleições municipais deste ano. A decisão é do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, que atendeu a pedido de liminar feito pelo Psol.

No mês passado, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou a divisão, mas entendeu que a medida só poderia ser aplicada nas eleições de 2022.

Ao analisar o caso, Lewandowski entendeu que a nova regra não vai trazer prejuízos para os partidos.

“Segundo o calendário eleitoral, ainda se está no período das convenções partidárias, qual seja, de 31/8 a 16/9, em que as legendas escolhem os candidatos, cujo registro deve ser feito até o dia 26/9. Tal cronograma evidencia que a implementação dos incentivos propostos pelo TSE não causará nenhum prejuízo às agremiações políticas, sobretudo porque a propaganda eleitoral ainda não começou,

Decisão do TSE

No dia 25 de agosto, o TSE decidiu que os recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) devem ser distribuídos pelos partidos de forma proporcional entre as candidaturas de brancos e negros. Pela decisão, o critério de distribuição também deverá ser observado na divisão do tempo de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão. A decisão foi motivada por uma consulta apresentada pela deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ).

O entendimento da maioria foi formado a partir do voto do relator e presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso. Segundo o ministro, embora as cotas para candidatos negros não estejam previstas em lei, a Constituição definiu que a promoção da igualdade é dever de todos.

“Há momentos na vida em que cada um precisa escolher de que lado da história deseja estar. Hoje, afirmamos que estamos do lado dos que combatem o racismo. Estamos do lado dos que querem escrever a história do Brasil com tintas de todas as cores”, afirmou Barroso.

Seguro-desemprego: pedidos caíram 18,7%

Eduardo Rodrigues
Agência Estado

Os pedidos de seguro-desemprego somaram 463.835 em agosto, segundo dados divulgados ontem pelo Ministério da Economia. O número representa uma queda de 18,7% em relação a julho deste ano, quando foram registrados 570.602 pedidos. Na comparação com agosto do ano passado, houve uma redução de 18,2% em relação aos 567.069 requerimentos daquele mês.

Apesar da queda em agosto, as solicitações do benefício no acumulado de janeiro a agosto de 2020 chegaram a 4,985 milhões, o que representa um aumento de 7,5% em relação aos oito primeiros meses de 2019 (4,635 milhões de pedidos). Segundo o ministério, do total de requerimentos apresentados na primeira quinzena de agosto, 64,1% foram feitos pela internet, em razão do período de pandemia da covid-19 e da necessidade de atendimento remoto.

Os três estados com maior número de pedidos foram São Paulo (138 397), Minas Gerais (51.200) e Rio de Janeiro (37.348). Entre os setores, a maior concentração de solicitações ocorreu em serviços (43,2%), seguido pelo comércio (26,4%), indústria (14,7%), construção (9,7%) e agropecuária (4,8%).

O seguro-desemprego é pago ao trabalhador com carteira assinada demitido sem justa causa. O trabalhador tem até 120 dias após a demissão para pedir o benefício, que pode ser solicitado via internet por meio do portal de serviços do governo e pelo aplicativo da Carteira de Trabalho Digital.

É necessário cumprir algumas regras, como ter recebido salários em pelo menos 12 meses nos últimos 18 meses na primeira solicitação e não estar recebendo benefício de prestação continuada da Previdência Social.

Queda em julho

Os pedidos de seguro-desemprego, na modalidade de trabalhador formal, voltaram a apresentar redução em julho e somaram 570.543. O número representa uma diminuição de 8,8% na comparação com julho do ano passado (625.605). Na comparação com junho deste ano (653.174), houve retração de 12,7%. Na primeira quinzena do mês, as solicitações já haviam apresentado queda.

Do total de pedidos feitos em julho, 377.864 (66,2%) foram realizados via web, seja por meio do portal gov.br ou por meio da Carteira de Trabalho Digital. Os três estados com maior número de requerimentos foram São Paulo (177.305), Minas Gerais (62.274) e Rio de Janeiro (47.075).



Foto: Nelson Jr/STF

Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, entendeu que a nova regra não vai trazer prejuízos para os partidos políticos

Fux é empossado no STF

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) passou a ser presidido, desde ontem, por Luiz Fux. Com nove anos de atuação na cúpula do Poder Judiciário, o magistrado já emitiu mais de 77 mil decisões e despachos em processos diversos - desde a Lei da Ficha Limpa ao caso de extradição de Cesare Battisti, italiano condenado por assassinatos na década de 1970.

Luiz Fux terá como vice-presidente Rosa Weber, que iniciou a carreira como

juíza do trabalho. O presidente da República, Jair Bolsonaro, esteve presente na cerimônia de abertura, que aconteceu no STF e foi transmitida pela internet. Presencialmente, cerca de 50 convidados atenderam à posse. Para a transmissão online, cerca de 4 mil pessoas foram convidadas.

Perfil

Nascido em 1953 no Rio de Janeiro, Fux formou-se em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em 1976. Dois anos depois, passou a atuar como pro-

motor de Justiça. Em 1983, ele ingressou na magistratura ao passar em primeiro lugar no concurso para juiz estadual.

Fux atuou também como juiz eleitoral, antes de ser nomeado desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), em 1997. Tornou-se ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 2001, por indicação do então presidente Fernando Henrique Cardoso.

Ele assumiu uma das 11 cadeiras no Supremo Tribunal Federal (STF) em março de 2011, após ser

indicado pela então presidente Dilma Rousseff na vaga deixada por Eros Grau, que se aposentara.

Ao longo da carreira, sobretudo nos dez anos em que esteve no STJ, Fux notabilizou-se pela especialização em direito civil, tendo coordenado o grupo de trabalho do Congresso que resultou na reforma do Código de Processo Civil (CPC), sancionada em 2015. Na área penal, em julgamentos da Operação Lava Jato, Lui Fux costuma votar mais alinhado às posições do Ministério Público.

Proposta tramita no Congresso

Febraban diz que é fundamental ouvir os estados sobre a reforma tributária

Lorena Rodrigues e Emily Behnke

Agência Estado

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, reforçou nesta quinta-feira, 10, a necessidade de construção de uma reforma tributária ampla contando com a participação dos Estados. Ele avaliou como fundamental ouvir e ter a visão dos Estados para elaborar um modelo estrutural de reforma.

“Uma reforma tributária que não envolva os Estados não é reforma, é uma mera intenção de reforma. Isso porque os Estados são a ponta”, afirmou Sidney, durante webinar com governadores promovido pela

Febraban e a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Sidney destacou que o “verdadeiro pulso da economia”, o consumo, está nos Estados, que são, na sua visão, “o braço mais próximo do cidadão”.

O presidente da Febraban também reforçou o apoio às propostas de reforma que tramitam no Congresso, incluindo a enviada pelo governo.

Sidney destacou ainda que é importante a aprovação de outras medidas que promovam a contenção dos gastos públicos, como a reforma administrativa e a PEC Emergencial, sobre os gatilhos do teto de gastos.

Criação de fundo

O apoio à criação de

um Fundo de Desenvolvimento Regional no âmbito da reforma tributária foi reforçado ontem pelos governadores da Bahia, Rui Costa (PT), e do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB). Os governadores criticaram a regressividade do sistema tributário brasileiro e destacaram a necessidade de diminuir desigualdades no país por meio da reforma.

“Não superaremos a desigualdade regional se não tivermos a existência de um fundo nacional de desenvolvimento”, afirmou Rui Costa em debate promovido pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Para o governador, um

fundo do tipo também permitirá alavancar projetos de infraestrutura e estimular a competitividade do setor produtivo.

Costa ponderou ainda que a reforma deve respeitar a autonomia dos Estados e o pacto federativo. “Qualquer reforma que não garanta o respeito ao pacto federativo e a diminuição das desigualdades regionais, ela dificilmente será aprovada”, disse.

Já o governador do Espírito Santo argumentou que a criação de um fundo é necessária para incentivar os Estados a buscar investimentos. “Tem que ter um fundo de desenvolvimento para apoiar os Estados porque nem todos têm capacidade de atrair investimentos”, disse Casagrande.

Federação ainda não sabe se realizará a disputa do Sub-19

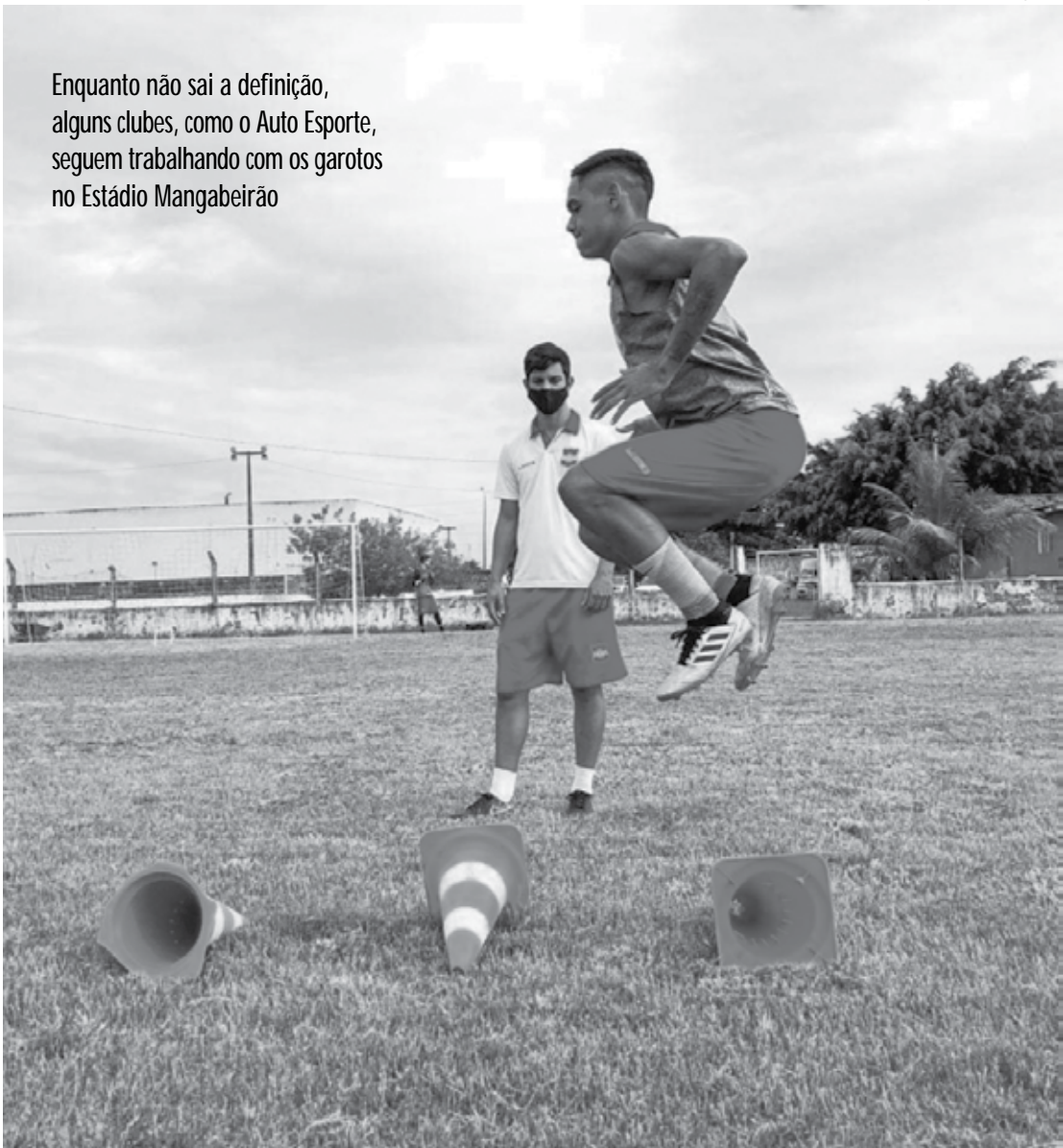
Entidade ainda aguarda uma definição sobre a Copa São Paulo de Juniores por parte da Federação Paulista

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Assim como a segunda divisão do Campeonato Paraibano, o Estadual Sub-19, principal competição de base do Estado, ainda não possui confirmação de sua realização por parte da Federação Paraibana de Futebol (FPF). Contudo, diferente da Segundona que já possui encontro marcado entre clubes e FPF para o próximo dia 17, no caso do estadual de base, a entidade máxima do futebol local informou que ainda aguarda definição da Federação Paulista sobre as vagas na Copa São Paulo de Futebol Junior para decidir se haverá ou não a competição.

Enquanto aguardam por uma definição da FPF, os clubes seguem treinando com seus atletas e dando continuidade ao trabalho de desenvolvimento desses jovens jogadores. A posição da federação, de acordo com seu diretor executivo, Otamar Almeida é realmente aguardar a divulgação das vagas destinadas à Paraíba para a Copa São Paulo. Segundo o dirigente, só após isso a entidade local definirá se haverá ou não o Estadual Sub-19, assim como a forma para definir quem poderá representar o futebol paraibano na principal competição de base do país.

“Estamos aguardando a definição da Federação Paulista de Futebol em relação ao número de vagas que será ofertado para a Paraíba na Copa São Paulo de Futebol Júnior, pois eles diminuiram o número de participantes



Enquanto não sai a definição, alguns clubes, como o Auto Esporte, seguem trabalhando com os garotos no Estádio Mangabeirão

para a edição do próximo ano. Assim que isso ocorrer nós procuraremos tomar as definições sobre a disputa. Acredito que nos próximos dias teremos uma decisão”, comentou Otamar.

A incerteza em relação à realização do Estadual Sub-19 põe em risco o trabalho de clubes como o Auto Esporte e o CSP que, em João Pessoa, já iniciaram seus trabalhos de preparação para a disputa que tradicionalmente ocorria no mês de julho e

acabou tendo seu calendário afetado pela pandemia da covid-19. Para Josivaldo Alves, mandatário do CSP, a não realização da competição em nível local pode afetar o desenvolvimento de atletas e do esporte no Estado.

“Nós ficamos de mãos atadas esperando que a FPF tome uma posição. De nossa parte, seguimos com o trabalho que temos feito ao longo desses anos focando na descoberta e aprimoramento de jovens talentos

para que a gente possa dar a oportunidade para esses jogadores conquistarem seu sonho, através do futebol. Sem a disputa do Estadual, uma parte importante desse trabalho, que é gerar competitividade para esses jovens valores, fica perdida e isso compromete o desenvolvimento deles. Vamos aguardar e caso não ocorra a disputa, veremos formas para seguir com o trabalho e minorar o prejuízo para esses atletas”, afirmou Josivaldo.

Trajeto inédito

22ª edição do Rally RN 1500 terá a largada hoje em Campina Grande

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

A 22ª edição do Rally RN 1500 terá a largada de sua principal prova, hoje, em Campina Grande. A competição é uma das mais tradicionais do país e nessa edição ocorrerá cruzando os estados da Paraíba e Rio Grande do Norte, ligando a Rainha da Borborema à cidade de Mossoró-RN. A disputa possui a supervisão da Confederação Brasileira de Motociclismo (CBM) e da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA). Os resultados da competição também são válidos para o balizamento da segunda etapa do Brasileiro de Rally Cross Country.

A competição foi iniciada na última quarta-feira com a realização das vistas e a abertura da secretaria da prova. Ontem aconteceu a primeira etapa da disputa com uma prova entre Campina Grande e Riachão do Bacamarte e hoje será dada a



A tradicional disputa envolve trajetos de serra, curvas sinuosas, trechos em cascalho e pedras

largada para a segunda etapa com o trecho de 263km saindo de Campina até a cidade de Parelha-RN.

Amanhã, os competidores saem para mais uma etapa da disputa, partindo de Jucurutu-RN para Triunfo-PB e depois Mossoró em um trajeto de 288km. Por fim, a competição será encerrada no domingo com a realização da última etapa

entre as cidades de Mossoró, Assu-RN, Porto do Mangue-RN, Areia Branca-RN e retornando até o município de partida cobrindo assim 245km de prova.

A disputa, além de tradicional ainda é tida como uma das mais técnicas do país por envolver trajetos de serra, curvas sinuosas, trechos em cascalho e pedras, muita areia e terreno trave-

do. Para essa edição, cerca 90% do trajeto a ser cumprido será inédito para os pilotos e navegadores que terão que se superar para obter bons resultados nessa disputa que soma quase mil quilômetros de Rally para carros, motos e UTVs, desse total, cerca de 770km serão de prova cronometrada para a definição das equipes mais velozes da disputa.

Felipe
Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Cem vezes Cristiano Ronaldo

Incontestável. O maior craque português de todos os tempos, e indiscutivelmente um dos maiores jogadores da história do futebol mundial, alcançou mais uma marca vestindo a camisa de sua equipe nacional. São mais de cem gols marcados em jogos oficiais por Cristiano Ronaldo pela Seleção de Portugal. O “robozão”, como é conhecido, faz a diferença em todos os times por onde passa.

O que não deve ser fácil é a vida de quem torce contra Cristiano Ronaldo. “Penaldo”, dizem, pela quantidade de gols marcados de pênalti, como se fosse fácil assumir a responsabilidade e resolver. Muito da crítica vem pela marra que ele exibe desde o início de sua carreira. Quando lhe comparavam com o Ronaldo brasileiro, o Fenômeno, o português chegou a dizer que só havia “um Ronaldo”.

Hoje, o Ronaldo português é maior que o brasileiro.

Há quem conteste no âmbito subjetivo, pois quem viu Ronaldo Fenômeno no auge sabe que ninguém, isolando aquela fase da carreira de R9, foi maior. Mas eis a questão: é justo comparar momento com trajetória? Ronaldo foi impressionante, incomparável em seu ápice, mas se formos isolar mais, fechar ainda mais, Adriano, o Imperador, em seu momentum na Itália, apesar de mais breve que o auge do Fenômeno, também foi maior que CR7.

Não é nada justo. O que Cristiano Ronaldo construiu ao longo de sua vivência no esporte, todas as marcas alcançadas, recordes quebrados, prêmios de melhor jogador do mundo e, principalmente, partidas onde ele decidiu individualmente o resultado de um esporte que é coletivo fazem do Ronaldo português maior que todos os outros.

Sim, existe o alienígena Lionel Messi. Mas a cobrança sobre o argentino nunca ter sido decisivo pela Seleção da Argentina pesa sobre o legado histórico dele para o futebol. Faltou sorte para Messi? Se os problemas da equipe nacional eram de elenco, comando tático, ou se o camisa 10 do Barcelona realmente rendeu menos do que poderia, nunca saberemos.

Guardadas as proporções, a história no futuro reservará a Messi o status devido de um dos maiores de todos os tempos, porém, para os argentinos, como não construiu sequer identidade com nenhum clube no país, nem alcançou até então qualquer conquista pela Seleção, será menor do que Zico é para os brasileiros. E Zico, convenhamos, só é criticado por quem não entende ou não gosta de futebol.

De Cristiano Ronaldo, pode-se dizer que ele foi tudo. E se for preciso resumir o robozão em uma só palavra, arrisco a usar ‘constância’. Cristiano Ronaldo não é aquele jogador que desencana em um jogo, resolve, marca três gols e, no entanto, passa em outros completamente apagado, passeando em campo. Isso, infelizmente, se vê muito entre os craques brasileiros.

Para CR7, todo jogo é de muita entrega. E mesmo quando ele não marca, continua sendo decisivo. Sua presença em campo muda o tom da partida, o moral do seu time e o respeito dos adversários. O Real Madrid tem um elenco à altura de não sentir falta do português, mas ainda não soube repor a presença em campo que Cristiano Ronaldo impunha quando atuava pelo time.

Ao considerarmos todas as habilidades, a dedicação, a diferença que ele consegue causar na partida e, ainda, sua relevância para a seleção de seu país, Cristiano Ronaldo só pode mesmo ser comparado a Pelé.

Botafogo promete mudanças no jogo contra o Vila Nova

Técnico Rogério Zimmermann ainda não conseguiu manter a mesma formação em jogos consecutivos na Série C

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Desde que chegou ao Botafogo, o técnico Rogério Zimmermann não conseguiu ainda repetir a mesma escalação da equipe dois jogos seguidos. A sua estreia foi com o Manaus, no empate em 0 a 0. Em seguida, na derrota para o Santa Cruz por 2 a 1, ele teve as entradas de Samuel, Fred, Juninho, Cristiano e Vitinho. No empate de 1 a 1 contra a Jacuipense, as novidades foram Felipe, Marcelo Xavier, Wellington César e Ramon. E na última partida contra o Imperatriz,

quando o Belo venceu por 2 a 1, entraram no time Marcos Martins e Higor Leite.

Para a partida de amanhã contra o Vila Nova-GO, no Almeidão, Rogério Zimmermann será obrigado a mexer no time outra vez, já que o zagueiro Fred sofreu um entorse no joelho que afetou os ligamentos cruzados e terá de fazer uma cirurgia. O meia Juninho também não poderá jogar, já que levou o terceiro cartão amarelo e vai cumprir suspensão automática. Por outro lado, o treinador terá também como opção, em relação ao último jogo, o lateral direito Léo

Moura, que estava afastado da equipe há vários jogos e o volante Wellington César, que cumpriu suspensão contra o Imperatriz. O zagueiro Luís Gustavo já está recuperado de uma contusão e poderá também ser relacionado. Já o lateral esquerdo Mário Sérgio continua entregue ao departamento médico e só deverá ser liberado na próxima semana.

Hoje pela manhã, o treinador fará um treino para definir a equipe que começará o jogo contra o Vila Nova, às 17h deste sábado, no Almeidão. O jogo de amanhã está sendo considerado mui-

to importante pelos jogadores e comissão técnica do Botafogo porque, em caso de vitória, confirma a tendência de reação no campeonato e também deixará o clube definitivamente na briga por uma das vagas da zona de classificação à próxima fase da competição.

Mais uma dispensa

O time que começou a temporada no Botafogo já sofreu muitas mudanças. Vários jogadores já deixaram o clube e outros chegaram para reforçar a equipe nas disputas da Série C. O último a rescindir o contrato foi

o atacante Xaveirinho, que estava entregue ao departamento médico e só entrou em campo uma vez, mesmo assim, por poucos minutos. Antes dele, houve as saídas de Kelvin, Marcos Vinícius, Cássio Gabriel, Lucas Simón, Maicon Aquino, Enercino, Israel e Neilson.

O Belo não repôs todos os 8 atletas que deixaram o clube e preferiu enxugar a folha contratando apenas 5 jogadores: o lateral direito Kellinton, e mais recentemente, o atacante Ramon, o meia Higor Leite, o volante Vitinho e o lateral direito, Marcos Martins.

Curtas

Diniz projeta mais reforços no Tricolor

O técnico Fernando Diniz projetou reforços para o elenco do São Paulo, mas avisou que não pedirá contratações “sem critério”. Apesar de aprovar o elenco tricolor, o treinador lembrou dos desfalques recentes que teve por causa de lesão. O São Paulo perdeu Daniel Alves, que fraturou o braço, e Pablo, com uma contusão na costela. A próxima janela de transferências internacionais fica aberta entre 13 de outubro e 9 de novembro, sem falar na saída de Alexandre Pato.

Os “intocáveis” de Domènec Torrent

Quatro vitórias consecutivas e entre os quatro primeiros do Brasileirão após um início de campeonato irregular. Aos poucos, Domènec Torrent coloca seu estilo de jogo no Flamengo e o recoloca na briga direta pelo bicampeonato. E o sucesso do time rubro-negro nas últimas partidas tem relação direta com o rodízio promovido pelo treinador. Pelo menos sete jogadores têm sido intocáveis: Isla, Rodrigo Caio, William Arão, Arrascaeta, Michael, Diego e Everton Ribeiro. Gabigol e Thiago Maia vem ganhando espaço.

Vettel ganha lugar de Sérgio Perez

Está desfeito o mistério sobre o futuro do piloto alemão Sebastian Vettel na Fórmula 1. Ontem, foi anunciado que o tetracampeão mundial, de saída da Ferrari, vai correr a partir da temporada de 2021 pela Aston Martin, equipe que neste ano ainda tem a designação de Racing Point e luta contra a Red Bull para ser a segunda melhor do Mundial de 2020, só atrás da Mercedes. A confirmação veio depois do anúncio de Sérgio Perez, fora da equipe em 2021.

Pedido de Cavani assustou clubes

Livre no mercado, Edinson Cavani está longe de ser um jogador “de graça”. No Brasil, Atlético-MG e Grêmio até chegaram a sonhar com a contratação do craque uruguaio, mas não tardaram a “cair na realidade” e deixar a disputa de lado. Decidido a assinar um contrato válido por três anos, o veterano atacante, que deixou o PSG em junho, tem pedido no total de aproximadamente R\$ 283 milhões, num acordo que contempla salários (12 milhões de euros por temporada), luvas diluídas (8 milhões de euros) e comissões.



Juninho recebeu o terceiro cartão amarelo contra o Imperatriz e está fora do jogo de amanhã, no Almeidão, contra o Vila Nova-GO

Foto: Ascom/Botafogo

Campinense

Givanildo Sales vê a equipe em evolução

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O amistoso entre Campinense e Jaciobá, jogo da volta que seria realizado neste final de semana em Maceió, foi cancelado. A equipe agora procura um adversário para um jogo-treino, como forma de manter o grupo em ritmo de jogo, a pouco mais de uma semana para a estreia no Campeonato Brasileiro da Série D, programada para o próximo dia 19, às 16h, na Arena das Dunas, em Natal.

O treinador Givanildo Sales gostou muito do desempenho da equipe na goleada por 5 a 1 contra o Jaciobá, na última terça-feira no Amigão em Campina Grande, sobretudo do ataque, que segundo ele, está conseguindo pôr em prática o que vem sendo

trabalhado nos treinos.

“Estou muito satisfeito com o que vi, mas ainda temos alguns detalhes a ser corrigidos. Temos também alguns atletas que ainda não jogaram e que poderão fortalecer ainda mais o nosso grupo. Não podemos nos encantar com as duas goleadas que conseguimos contra Central e Jaciobá e pensar que estamos prontos para vencer o América na estreia. O favorito ainda é o clube natalense, mas temos a certeza que temos uma boa equipe, um peso também na camisa e uma tradição, que nos permite surpreender o adversário em seus domínios. Vamos um degrau de cada vez, para atingirmos nossos objetivos”, disse o treinador.

Os jogadores que jogaram mais de 60 minutos contra o Jaciobá retorna-

ram ontem aos treinos e a principal novidade foi a presença do zagueiro Claudio Baiano, contratado esta semana. O jogador é bastante experiente, com 35 anos, e com passagens pelo Sergipe, Confiança e Itabaiana de Sergipe, além do Potiguar do Rio Grande do Norte. Seu último clube foi o Sousa, no Campeonato Paraibano deste ano, portanto já trabalhou com o treinador Givanildo.

“Fiquei muito feliz em receber o convite do professor Givanildo e é mais fácil a adaptação já conhecendo o trabalho dele. Estou muito contente em vestir a camisa de um time de muita tradição. Espero um campeonato muito difícil, onde nem sempre quem ganha é o que tem o melhor elenco. Mas, gostei muito do fato do Campinense ter montado um

time com o objetivo de subir para a Série C. Vamos tentar contribuir muito para que o clube consiga o que almeja. Lamento apenas os jogos serem

sem público, porque o Campinense tem uma grande torcida e com certeza faria a diferença nos jogos dentro de casa”, concluiu o zagueiro.



O técnico do Campinense, Givanildo Sales, diz que não se pode encantar com duas goleadas. Ainda tem de melhorar muito a equipe

Foto: Daniel Lins/Campinense

João Pessoa, 10 de setembro de 2020.
Yuri Medeiros Maia de Araújo

